ANNO XLI. NUMERO 94.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

TERÇA FEIRA 25 DE ABRIL DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. Ss. Honorio e Mileto bb.
25. Terça. S. Marcos evang.; S. Hermino m.
26. Quarta. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27. Quinta. S. Tertuliano p.; S. Turybio arc.
28. Sexta. S. Vital m.; Ss. Agapito e Acacio mm.
29. Sabbado. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.
30. Domingo. S. Vicente Ferreira; S. Amador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas 6 e minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

2ª secção.—Secretaria do governo, 22 de abril de 1865.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se convida os Srs. abaixo declarados a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Goyanna, afim de seguirem para a côrte no vapor S. *Francisco*, surto no porto desta cidade:

Manoel Gonçalves Nunes Machado.
Joaquim Felix Machado.
Joaquim Raphael de Mello Junior.
Joaquim Gomes Pessoa,
Antonio Jorge Guerra.
Paulino Teixeira de Carvalho.
Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.
João de Araujo Cesar.
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.
Manoel Jordão de Vasconcellos.
Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Dionisio Ferreira Cavalcanti.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Continuação do expediente do dia 20 de abril de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo acceitado o offerecimento, que, em officio de 5 do corrente mez, fez o vigario da freguezia de Aguas-Bellas, padre Antonio Eustaquio Alves da Silva, de 15 por cento, deduzidos de sua congrua, para as urgencias do estado, em quanto durar a guerra, com algumas das republicas do Prata; assim o communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de que mande, nos devidos tempos, arrecadar o producto dessa offerta, e dê-lhe o conveniente destino.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 15 do corrente, sob n. 1141, autoriso a V. S. a mandar admittir no gymnasio provincial, como alumno interno e pensionista, o sobrinho do capitão Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, de nome José Marques da Costa, depois de apresentar certidão de vaccina; e quando houver vaga e sem prejuizo de outros, que estão a espera della, o filho de Rosa Maria de Oliveira, de nome Austricliano Fernandes de Castro, educando do collegio dos orphãos, na qualidade de alumno interno gratuito.

Dito aos 1.os cadetes de Voluntarios da Patria, Manoel Elias Tinundo Lessa e José Francisco de Barros Lessa.— Agradecendo com louvor a renuncia, que, segundo o seu officio de 18 do corrente, fazem Vmcs. da gratificação de 300$000, e do praso de terras que lhes compete em face do decreto n. 3371, de 7 de janeiro do corrente anno, vou levar ao conhecimento do governo imperial esse seu acto de patriotismo e abnegação afim de ser tomado na consideração que merecer.

Dito á Marianno dos Reis Espindola Junior.—Agradecendo com louvor o acto de patriotismo e abnegação de Vmc., renunciando, quando sargento ajudante do 1º corpo de Voluntarios da Patria, a gratificação de 300$000, bem como o praso de terras a que tinha direito em face do decreto n. 3371, de 7 de janeiro ultimo, submetto nesta data á consideração do governo imperial esse seu offerecimento.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro a expedição de suas ordens para que nas respectivas estações se dê passagem para esta capital, nos trens da mesma estrada, aos Voluntarios da Patria, que n'ellas se apresentarem com guia passada por Ubaldo Umbelino Ramos, a quem incumbi o alistamento dos mesmos Voluntarios.

Dito ao director das obras publicas. —Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe Vmc. acerca do que pede no incluso abaixo assignado os moradores do Campo-Grande.

— 21 —

Officio ao coronel commandante das armas.—Declaro a V. S. para o fim conveniente, que o governo imperial, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 10 de fevereiro ultimo, manda louvar e agradecer a prova de patriotismo do 2º tenente da companhia de artifices desta provincia, Honorio Domingos de Menezes Doria, que se offerece para ir prestar no Rio da Prata os seus serviços, os quaes serão utilisados pelo mesmo governo em tempo conveniente.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de acceitar e louvar em meu nome os Voluntarios da Patria, Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar e Manoel Gomes de Albuquerque, pelo seu acto de patriotismo e abnegação, renunciando a gratificação de 300$ e a sorte de terras a que tem elles direito, em vista do decreto n. 3371 de 7 de janeiro ultimo, bem como do soldo, em quanto permanecerem nesta provincia, scientificando os V. S. outrosim, de que vai ser levada ao conhecimento do governo imperial semelhante prova de civismo.

Dito ao mesmo.—Reverto a V. S. a relação das pessoas apresentadas pelo capitão João Vicente de Brito Galvão, como Voluntarios da Patria, para ser satisfeito com urgencia o que exige o inspector da thesouraria de fazenda no officio de 19 do corrente, constante da copia junta.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, ficando eliminado do corpo de Voluntarios, o soldado José Manoel Caetano, afim de satisfazer o contrato que celebrou para servir como tambor do 2.º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional.

Dito ao mesmo —Sirva-se V. S. de mandar inspeccionar o 1.º sargento da secção do corpo de de policia Theotonio de Barros e Silva, como este pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, copia do officio que acaba de me dirigir a thesouraria de fazenda, sob n. 260, relativamente ao ajuste de contas do 1.º corpo de Voluntarios da Patria.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que da quantia de 218$400 reis, constante da conta, que veio annexa ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 498, mandei pagar ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho sómente a de 168$000 reis, por ter de deduzir-se da mencionada conta a importancia de 50$400 reis, correspondente aos recrutas Manoel José dos Santos, Manoel Joaquim e João de Souza Ferraz, cujo pagamento deve ser effectuado pela thesouraria de fazenda, em vista do competente pret que V. S. me remetterá.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do interrogatorio feito ao africano Antonio de que trata o seu officio n. 517 de 15 deste mez, afim de que proceda a todas as averiguações necessarias ou conhecimento da verdade de todas as circumstancias e factos referidos pelo interrogado, dando-me conhecimento do resultado

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que mande pagar ao tenente Luiz Jeronimo dos Santos, como pede no incluso requerimento, os vencimentos que lhe competirem por haver exercido provisoriamente o lugar de quartel-mestre do 1.º corpo de Voluntarios da Patria a contar de 16 de março ultimo até 10 do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Transmittindo por copia a V. S. o officio de hoje, em que o gerente da companhia Pernambucana, participou-me haver essa thesouraria impugnado o pagamento da quantia de 153$600 reis, proveniente do transporte de 16 praças do corpo de policia, que foram a serviço ao presidio de Fernando, tenho a dizer a V. S. que mande effectuar esse pagamento, pois que taes praças na falta de tropa de linha escoltaram os sentenciados de justiça e militares destinados aquelle presidio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de hontem, sob n. 154, das despezas, na importancia de 218$100 rs. feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, a contar de 5 de novembro do anno proximo passado até 28 de janeiro ultimo, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere o seu citado officio, mande pagar ao negociante Manoel Ribeiro de Carvalho para esse fim indicado em meu officio de 6 do corrente mez somente a quantia de 168$, por ter de deduzir-se da mencionada conta de 50$400 rs. correspondente aos recrutas Manoel José dos Santos, Manoel Joaquim e João de Souza Ferraz, e cujo pagamento deve ser feito pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 15, tenho a dizer que, póde V. S. mandar fornecer ao consulado provincial as cadeiras indispensaveis ao serviço daquella repartição, visto acharem-se em pessimo estado as que se prestam a esse fim, segundo consta do officio do respectivo administrador, o qual por cópia veio annexo ao de V. S.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetti inclusa a V. S. a relação dos officiaes da guarda nacional sob seu commando superior, que se acham empregados no corpo n. 1 de Voluntarios da Patria, para que mande considera-los em commissão do governo nos corpos a que pertencerem de conformidade com o aviso circular da repartição da justiça de 20 de março ultimo.

Relação dos officiaes a que se refere o officio suppra.

1º batalhão de infantaria.

Capitão José Luiz Pereira, nomeado capitão de voluntarios por portaria de 20 de março ultimo.

5º batalhão da mesma arma.

Alferes Miguel Joaquim do Rego Barros Junior, nomeado alferes do corpo de voluntarios por portaria de 19 de abril ultimo.

7º batalhão da mesma arma.

Tenente José Rodrigues de Oliveira Lima, nomeado tenente do corpo de voluntarios por portaria de 20 de março ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Expeça V. S. suas ordens para que o destacamento da guarda nacional de Santo Antão seja augmentado com mais quatro praças de pret, e communique-me o dia em que esta ordem fôr executada.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Recebi as duas relações de officiaes que acompanharam o officio de V. S. de 27 de março proximo findo, e recommendo-lhe que me envie com a maior brevidade relações nominaes de todos os officiaes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior de conformidade com o que dispõe o art. 61 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, addicionando-lhes as declarações contidas nos §§ 1 a 5 do art. 121 da lei n. 602 de 19 de setembro do mesmo anno.

Dito ao vice-presidente da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta capital.—Dei sciencia ás thesourarias geral e provincial de que entraram na circulação as notas desse estabelecimento dos valores e particularidades constantes das 2 relações que vieram annexas ao officio de V. S., datado de hontem que fica assim respondido.—Fizeram-se as communicações de que se trata.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. excluir do corpo sob seu commando o corneta Francisco José Diogo, afim de que vá servir no corpo n. 1 de Voluntarios da Patria como se offereceu, segundo V. S. declara em seu officio desta data.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano Sebastião José de Souza, apresentado com o seu officio n. 243 de 19 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar a Candido Maximo Guedes da Fonseca, portador deste os 20 fardamentos para o 2.º corpo de Voluntarios, de que trata V. S. em seu officio de 19 do corrente sob n. 236, e bem assim 20 pares de sapatos e 4 bandas de lãa para inferiores, com destino á companhia de Voluntarios, que se está organisando em Goianna.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Fica approvado o contrato que V. S. celebrou em 20 do corrente com os operarios serralheiros José Maria Pinto e Antonio Francisco da Silva para servirem no arsenal de guerra da côrte, devendo V. S. ordenar aos contratados que sigam para alli no vapor *S. Francisco* que se espera do norte.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação solicitada por V. S. em seu officio n. 876, de 18 do corrente para comprar o carvão que for necessario ao vapor *S. Francisco* para continuação de sua viagem, pelas condições do contrato que se ácha extincto segundo V. S. declara em dito officio.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que ministre ao juiz municipal da 2.ª vara os esclarecimentos que solicitar acerca de um Africano de nome Antonio que se acha na casa de detenção.

Dito ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Em resposta ao seu officio de 6 do corrente, tenho a dizer-lhe que é menos cabido, e por isso deixo de satisfazer o pedido que neile me fez Vmc. da declaração dos motivos pelos quaes não posso nomea-lo para o commando de algum dos corpos em organisação, como pretendia Vmc., sendo que, nem de minhas palavras a Vmc. ou á alguma outra pessoa, nem do meu officio de 30 de março se póde inferir que eu tivesse tido resolução diversa.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Attendendo ás rasões apresentadas no requerimento, junto por cópia, pelo empreiteiro da estrada de Goianna a Bujary, Manoel Gonçalves Nunes Machado, recommendo a Vmc. que mande lavrar os competentes certificados, afim de que possa elle receber na thesouraria provincial não só a importancia da ultima prestação do seu contrato, mas tambem os 10 por cento que hão sido deduzidos do valor da mencionada estrada para garantia da obra, visto como o mencionado empreiteiro obriga-se a dar n'aquella thesouraria fiador idoneo, que se responsabelise a fazer a conservação da predita estrada durante o anno de responsabelidade.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vm. pedio em officio de hontem, sob n. 117, para lavrar o termo de recebimento provisorio da obra do lanço da estrada do Bujary a Goianna empreitada por Manoel Gonçalves Nunes Machado, visto já se achar essa obra concluida, de conformidade com o respectivo contracto, segundo consta de seu citado officio, ficando na intelligencia de que nesta data recommendo a thesouraria provincial que em vista do competente certificado, pague ao mencionado empreiteiro a quantia de 4:770$000 proveniente da quarta prestação a que elle tem direito. — Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flores. — Remetta-me Vmc. cópia da sentença do tribunal do jury do termo de Ingazeira que em 1863 condemnou o escravo Trajano a 200 açoutes, e da sua execução com declaração da maneira porque ella foi effectuada.

Dito ao juiz municipal de Santo Antão.—Envie-me Vmc. com brevidade a guia do sentenciado de justiça desse termo João de Souza Barros, que existe sem ella no presidio de Fernando, como allega no incluso requerimento que me será devolvido.

Dito ao juiz municipal de Nazareth. — Existindo no presidio de Fernando sem guia, como declarou-me o respectivo commandante em officio de 30 de março ultimo, o sentenciado de justiça desse termo Francisco Pereira de Lima, recommendo a Vmc. que m'a remetta com urgencia tendo em vista a declaração constante da nota junta.

Nota a que allude o officio supra

Francisco Pereira de Lima declarou ao commandante do presidio que foi sentenciado no termo de Nazareth a 4 annos e 8 mezes de prisão a 12 de dezembro de 1861.

Dito ao juiz municipal de Goianna. — Existindo no presidio de Fernando, sem guia, como me participou o respectivo commandante em officio de 30 de março ultimo, o sentenciado desse termo Manoel Bazilio do Sacramento, recommendo a Vmc. que me apresente com urgencia a referida guia, tendo em vista a declaração constante da nota junta.

Nota a que allude o officio supra.

Manoel Basilio do Sacramento declarou ao commandante do presidio, que foi condemnado a 9 annos e 4 mezes, no termo de Goianna, a 11 de novembro de 1854.

Dito ao juiz municipal de Ingazeira. — Informe Vmc. sobre o objecto das perguntas feitas pelo amigo da justiça, e transcriptas na ultima columna da 2ª pagina do incluso *Jornal do Recife* n. 89 de 19 deste mez.

Dito ao juiz municipal de Cimbres.—Existindo no presidio de Fernando, sem guia como declarou-me o respectivo commandante em officio de 30 de março ultimo, os sentenciados de justiça desse termo Manoel Joaquim Netto Nogueira e Manoel Aniceto Bezerra, recommendo a Vmc. que me as remetta com brevidade, tendo em vista a nota que aqui ajunto.

Nota a que se refere o officio supra,

Manoel Joaquim Netto Nogueira declarou ao commandante do presidio que foi condemnado no termo de Pesqueira, em 5 de julho de 1859, a 4 annos e 8 mezes de prisão.

Manoel Aniceto Bezerra declarou que foi julgado no mesmo termo e condemnado ao mesmo tempo de prisão, mas não se lembra em que data.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio da 2ª vara desta cidade.—Em vista do interrogatorio feito ao africano Antonio, e junto a informação desse juizo de 20 do corrente, recommendo a Vmc. que prosiga com urgencia em suas averiguações afim de proferir o mais breve possivel a sua decisão, e communique-me o resultado, certo de que o inspector do arsenal de marinha ministrará os esclarecimentos que Vmc. requisitar.

Dito ao professer publico de Correntes, Antonio dos Santos Falcão.—Agradecendo com louvor o offerecimento que segundo o seu officio de 7 do corrente, fez Vmc. de 10 % de seus vencimentos para auxilio da guerra, emquanto esta durar, e a começar do 1º do corrente, acabo de dar as necessarias providencias para que seja arrecadada, e tenha o conveniente destino a importancia de semelhante offerta.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia de conformidade com o § 6 do art. 5º da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, resolve nomear o fiel Francisco de Oliveira Mello e Silva, para exercer interinamente o lugar de pagador da thesouraria de fazenda em substituição de Manoel José Teixeira Bastos, que se acha suspenso em consequencia de estar alcançado com a fazenda nacional e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 20 de abril de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que por despacho desta data se autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer os dous pedidos da companhia de Voluntarios de homens pretos a que se refere o officio de V. S., sob n. 709.

N. 130.—Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial. — Passo por cópia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em solução ao seu officio de 14 de março ultimo, sob n. 24, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa informação que ministrou o Exm. vigario capitular acerca do projecto n. 47 do anno passado, que elevou a categoria de cidade a povoação de Pedras de Fogo, e transfere para ella a sede da freguezia de Itambé.

N. 131.—Dito ao mesmo.—Para serem presentes a assembléa legislativa provincial e em solução ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 73, passo por cópia as mãos de V. S., não só as petições e documentos apresentados por José Maria da Cruz e Francisco Duarte Coêlho, pedindo suas aposentadorias, mas tambem as portarias pelas quaes foram elles aposentados.

— 21 —

Officio ao coronel commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 703 desta data, que se autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar ajustar contas até o fim do mez corrente e passar guia de soccorrimento ao 1º corpo de Voluntarios que tem de seguir para a côrte.

N. 132.—Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir por cópia a V. S. para ser presente a essa assembléa, afim de ser tomado na devida consideração, o officio do inspector da thesouraria provincial de 17 do corrente, sob n. 151, e as demonstrações a que elle se refere, pedindo diversos creditos supplementares, na importancia de 30:852$506, para occorrer as despezas das verbas votadas nos arts. 3º § 1º, 5º §§ 1 e 5º, 31 § 2º, 32 § 1º, 33 §§ 1º, 2º, 3º e 5º e arts. 35 e 42 da lei do orçamento vigente, os quaes deixaram de ser concedidos pelo mesmo Exm. Sr. por ser contrario a disposição do art. 4º da lei n. 575 de 5 de abril do anno passado.

N. 133.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 20 do corrente, sob n. 130, cabe-me declarar a V. S. para o fazer constar a assembléa legislativa provincial, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia não julga conveniente a adopção do projecto n. 47 a que se refere o officio de V. S. datado de 14 de março ultimo, sob n. 24, na parte em que importa a creação do termo de Itambé, não só por que acarreta despezas que se devem poupar, mas tambem por que traz difficuldades em relação ao pesseal preciso para a municipalidade e demais cargos civis e judiciaes, que resultam de semelhante creação, accrescendo que semelhantes inconvenientes não se podem considerar compensados por vantagens, que possam provir do projecto, visto que nem a distancia que vai do povoado de Pedras de Fogo a cidade de Goianna é grande, nem os recursos das duas freguezias com que se pretende compôr o referido termo, podem ser sufficientes, quando os rendimentos de todo o municipio de Goianna, que comprehende tambem aquellas freguezias, mal chegam para occorrer as suas necessidades.

Quanto ao art. 3º do citado projecto, S. Exc. nada tem a accrescentar a informação do Exm. Sr. vigario capitular, que por cópia acompanhou o meu officio a que acima alludo.

Despachos do dia 21 de abril de 1865.

Requerimentos.

Antonio Monteiro de Siqueira. Certifique.
Claudino Mathias do Nascimento.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.
Elias José Cabral.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.
Francisco de Oliveira Mello e Souza.—Passe portaria nomeando o supplicante interinamente.
Gonçalo José de Sant'Anna.—Concedo dez dias de praso.
João Baptista de Barros Coêlho.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.
João Fidelis Cavalcanti.—Como requer.
Manoel Cardoso de Vargas Junior.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.
Manoel Pio da Luz.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.
Pedro Baptista Carneiro.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

37ª SESSAO EM 24 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

As onze e 1|3 da manhãa, feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados Maranhão, Brito, Buarque, Arminio, J. do Rego Barros, Ribeiro, Ramos, José Maria, Gonçalves da Silva, Brandão, Francisco Pedro, G. Campello, Diodoro, Teixeira de Mello, Braulio, Aquino Fonseca, Rego Barros, Estevão França, Souto Lima, Araujo Barros, Rochael, Nabor, Sá Pereira, Ayres Gama, e Amynthas.

O Sr. Presidente abre a sessão.

É lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo declarando por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio sob n. 79, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar a quantia de 1:500$000 para a compra da mobilia para a casa da assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, em solução ao officio n. 54, declarando de ordem do Exm. presidente da provincia, que não consta que se tivesse dado na estrada de ferro desta provincia o desfalque de..... 500:000$, nem que tenha existido irregularidade no serviço da administração da mesma estrada.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de Andre Luiz Delouche, subdito francez, pedindo o previlegio exclusivo por dous annos para estabelecer na rua do Mondego desta cidade uma fabrica de fazer chocolate. — A' commissão de commercio.

Outra de Dervino José da Camara, professor de instrucção elementar da freguezia do Poço da Panella, pedindo que se eleve a quantia que foi marcada para aluguel de casa, equiparando-a á que recebem os professores desta cidade. — A' commissão de instrucção publica.

Outra do padre José Profirio Gomes, pedindo se marque na lei do orçamento uma quota de 1:000$ para a conclusão das obras da capella de S. José no povoado de Tamandaré.— A' commissão de fazenda e orçamento.

A requerimento do Sr. Silva Ramos e depois de orar o Sr. Sá Pereira approva a assembléa a impressão do seguinte officio:

« 4ª secção secretaria do governo de Pernambuco 22 de abril de 1865.—Illm. Sr. — Respondendo ao officio que me dirigio V. S. em 30 de março ultimo, sob n. 54, cabe-me dizer-lhe de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que não consta desta secretaria que se tivesse dado na estrada de ferro desta provincia o desfalque de... 500:000$ de que trata o officio de V. S., nem que tenha existido erregularidades no serviço da administração da mesma estrada nem terem sido denunciados ao governo com antecedencia, sobre tudo pelo actual engenheiro fiscal da mesma estrada.

« Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—O scretario, Dr. Francisco de Paula Salles. »

Ora pela ordem o Sr. José Maria.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do artigo 12 do orçamento provincial com as emendas offerecidas.

Ora o Sr. José Maria.

Vem á mesa os seguintes requerimento e emenda:

Requeiro que a emenda de 60:000$ ao artigo 12 do projecto de lei do orçamento seja destacada para um projecto de lei especial, independentemente da votação do artigo.— S. R.—Campello.

Emenda ao artigo 12 — Em vez de 40:000$ — diga-se—30.000$—Campello.

A discussão fica adiada pela hora

SEGUNDA PARTE.

Entra em 1ª discussão e é sem debate approvado o projecto n. 47 deste anno, mandando construir um açude em Nazareth.

O Sr. Araujo Barros requer a dispensa de intersticio, e a casa, sendo consultada, decide pela affirmativa.

Entra depois em 3ª discussão o projecto n. 30 deste anno, mandando restituir aos herdeiros de João Vieira a quantia de 8:000$, que indevidamente pagaram como sello de legado.

Vem á mesa a seguinte emenda que é approvada:

Accrescente-se: ficando para este fim aberto ao presidente da provincia um credito daquella importancia.—S. R.—Costa Ribeiro.

O projecto é approvado conjunctamente com a emenda.

Segue-se a segunda discussão do projecto n. 42 deste anno, interpretando os §§ 18 e 37 do artigo 44 da lei provincial n. 596 de 13 de maio de 1864, o qual é sem debate approvado.

Entra em ultima discussão e é sem debate approvada a emenda offerecida em terceira discussão ao projecto n. 23 deste anno, que consigna a quantia de 1.000$000 para auxiliar a construcção da ponte que se está fazendo entre a villa de Barreiros e a Ilha do Jardim.

Vem a mesa e é rejeitado um requerimento do Sr. Rego Barros, pedindo urgencia para admissão das emendas offerecidas ao projecto n. 12 deste anno.

Segue-se a terceira discussão do projecto n. 34 deste anno, transferindo a sede da comarca de Tacaratú para a villa da Floresta.

Vem a mesa, é apoiado e entra conjuntamente em discussão o seguinte artigo additivo:

« Fica restituido ao termo de Cimbres e desannexado do de São Bento a Ribeiro do riacho Liberalsinho com todas as suas aguas, a começar no riacho Liberal, onde divide a freguezia de Buique, e por elle abaixo até a sua embocadura no riacho Papagaio, e dahi por este abaixo, servindo de divisão sómente o leito do mesmo Papagaio até a barra fazenda do major Joaquim Severiano Leite, e dahi a limitar com as freguezias do Brejo e Rapouza.—Buarque.—Benedicto França.

E' approvado o projecto com o artigo additivo.

Entra em primeira discussão o projecto n. 26, creando um districto de paz na freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, o qual é approvado, tendo orado os Srs. Diodoro Ulpiano e Francisco Pedro.

A' requerimento do Sr. Araujo Barros, concedeu a assembléa dispensa do intersticio.

Continua a discussão das emendas offerecidas ao projecto n. 12, que diz respeito ao embarque do corpo de policia e aos Voluntarios da Patria.

Postas a votos, são todas approvadas.

Entra em terceira discussão o projecto n. 78 do anno passado, concedendo um abata a Flavio Ferreira Catão.

Ora contra o projecto o Sr. Buarque.

Vem a mesa e entra conjuntamente em discussão o seguinte artigo additivo:

« Fica concedida a Francisco Pio Valença a remissão do perdão do que ainda resta a dever á fazenda provincial por força da arrematação do mesmo imposto no municipio do Bonito.—Gaspar Drummond.—Ayres Gama.—Rochael.—Manoel Netto.—Teixeira de Mello.—Sá Pereira.

Oram os Srs. Campello e Gaspar Drummond.

O Sr. Presidente declara que, quando admittio o artigo additivo á discussão, ignorava que uma emenda identica havia sido rejeitada na actual sessão, e que, verificando agora pelas actas que tal facto se dera, vai consultar a casa para se decidir se o artigo additivo deve continuar em discussão.

Oram sobre este incidente os Srs. José Maria, Nabor, Loureiro e Costa Ribeiro.

Consultada a casa, decide que continue em discussão o artigo additivo.

Ora em seguida o Sr. G. Campello, que offerece o seguinte artigo additivo, que é apoiado e entra em discussão:

Fica o presidente da provincia autorisado a attender aos outros arrematantes que requererem.—Campello.

Vem á mesa um requerimento dos Srs. Gaspar Drummond, Rochael, Amynthas, Braulio, Nabor e Teixeira de Mello, pedindo prorogação da hora afim de continuar em discussão o projecto n. 78.

O Sr. Presidente declara que o tomará em consideração opportunamente.

Continua a discussão do projecto, orando mais os Srs. Francisco Pedro e Maranhão

Encerrada a discussão requer o Sr. Arminio que a votação seja nominal, o que a casa não approva.

Pedem que se insiram os nomes na acta como tendo votado pela votação nominal os Srs. Buarque, Campello, Loureiro, Diodoro Ulpiano, Silva Barros, Drummond, Rego Barros, Costa Ribeiro, Arminio e Nabor.

O Sr. Buarque requer tambem que se mencione na acta que votou para que não fosse acceito e posto em discussão o artigo additivo offerecido pelo Sr. Drummond e outros.

Posto a votos é approvado o projecto com o artigo additivo apresentado em primeiro lugar, sendo rejeitado o offerecido pelo Sr. Campello.

Os Srs. Costa Ribeiro e Arminio requerem que se se mecione na acta que votaram contra o projecto e artigo additivo.

O Sr. Presidente levanta a sessão a's 4 ¼ horas da tarde, dando para ordem do dia seguinte, alem das materias designadas, 3ª discussão do projecto n. 18, 2ª dos de ns. 26 e 33, 1ª do n. 35, e ultima discussão da emenda ao projecto n. 34, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, visitou hontem a arde, acompanhado de diversos deputados provinciaes, o quartel do Hospicio, onde assistio a algumas evoluções militares.

O embarque foi transferido para quinta-feira ao meio dia, sendo o trajecto pelas ruas do Hospicio, Imperatriz, Nova, Cabugá, Independencia, Crespo, Imperador, campo das Princezas, caes do Apollo e reas da Cadêe e Cruz até o largo do Arsenal de Marinha.

— Alguns maranhenses, obsequiam hoje a tarde com um lauto jantar, a officialidade de voluntarios que se acham a bordo do *S. Francisco*.

—Sabbado ultimo foi representada a *Lusbella*, com perfeito desempenho no *Santa Isabel*, sendo tambem devidamente apreciado o trabalho dos arsistas. Em attenção pois, a esse apreço, a empreza repete-a amanhãa com addicção da graciosa comedia em um acto *Pão para toda a obra*, traducção da distincta actriz D. Eugenia Camara.

— Tem hoje lugar os festejos patrioticos da rua da Praia. Informam-nos que o fogo artificial, de que em sua mór parte se compõem os referidos festejos, além de bem feito, é original na inventiva das peças que o constituem, alludindo a guerra do Paraguay.

— Melhor informados e por pessoa competente, temos a accrescentar a noticia que hontem demos sobre o *Parahyba*, que a musica *União Permanente* irá tambem a bordo tendo-se igualmente prestado a convite que se lhe fez para tomar parte no bota-fóra dos voluntarios da patria.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria da matriz de Nazareth (13ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Amanhãa pelas 8 hora reunem se no campo do Pombal, em frente do sitio do Exm. desembargador Firmino, as pessoas que se inscreveram para formar o esquadrão patriotico, que tem de acompanhar o 1º corpo de voluntarios da patria ao lugar do embarque deste mesmo corpo.

— A partida da *Corybantina* tem lugar amanhãa.

— Hontem a tarde um pobre homem, conhecido por *Caraminhola*, e que vagueia pelas ruas da freguezia de Santo Antonio, foi esbordoado e ficou com a cabeça partida, por um preto que foi preso em flagrante.

— Repartição da policia:

Extracto das partes dos dias 23 e 24 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. D. chefe de policia. Estevão Francisco, como desertou do corpo de voluntarios; e Pedro Antonio Semião, sem declaração do motivo, e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado do Recife, Adone Jean Lopes, a requisição do consul francez; Gonçallo Lopez de Oliveira e Damazia, escrava de Maria Ignacia da Conceição, para correcção.

A' ordem do da Boa Vista, Valentim, escravo de Antonio Francisco, por fugido.

— 23 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo José de Lima, para correcção; Joaquim, escravo de Luiz Pereira de Lima, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Maximiano Francisco de Lima, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Ignacio Pedro da Silva, por offensa a moral publica.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Casa de detenção. — Movimento do dia 22 de abril de 1865.

Existiam presos 366; entraram 6; sahiram 11; falleceu 1: existem 361, a saber: nacionaes 271; mulheres 3; estrangeiros 27; mulheres 2; escravos 47; escravas 6; total 361.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 141.

Movimento da enfermaria do dia 25 de abril de 1865.

Tiveram baixa:
João Vicente Ferreira; contusões.
Claudino Eufrazio de França; tumor.
Florindo José Baptista; frieiras.
Francisco Xavier de Sant'Anna; indigestão.

Para a casa de saude do Dr. Ramos:
Antonio da Costa Barbalho.

— Movimento da casa de detenção do dia 23 de abril de 1865.—Existiam presos 361, entraram 4, sahiram 2, existem 363: a saber: nacionaes 278, mulheres 3, estrangeiros 26, estrangeiras 2, escravos 48, escravas 6.—Total 363.

Alimentados a custa dos cofres publicos 143.

Movimento da enfermaria do dia 24 de abril de 1865.

Tiveram baixa:
João Pereira Machado.
José Felippe da Silva.

Teve alta:
José Antonio Botelho.

— Passageiros do brigue brasileiro *Henrique*, entrado de Lisboa:—João Pereira Braga e Manoel dos Santos.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Cruz*, entrado do Aracaty:—Marcolino Fernandes de Miranda e 1 escravo a entregar.

— Passageiros do patacho brasileiro *Iaboatão*, entrado de Jaboatão:—Padre Pedro Allegre, M. D. Fulk e João Francisco Bittencourt.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 de abril de 1865.

Francisco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, escravo, Afogados; paralysia.
Alexandrina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Antonia Maria de Jesus Cardoso, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.
Amelia Brandulina de Araujo Nogueira, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel de Farias, Minas, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
Joanna, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; dentição.
Joaquim Ferreira dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; collite chronica.
Januario Ferreira do Espirito Santo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica.

— 23 —

Sophia, Pernambuco, 11 mezes, S. José; convulsões.
Antonio, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, S. José; tuberculos pulmonares.
Thomazia Monteira de Lima, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
MariaRita, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.
Firmino Pacheco Gomes, Portugal, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; erisipela.
Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro incephalite.
Vicente, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.
Ignez Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista; gastro interite.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Não comportando o *Constitucional Pernambucano*, em consequencia de seu formato, longos artigos, nem sendo diaria sua publicação, se torna preciso que sejam publicados em um grande jornal os communicados, que temos de escrever sob a epigraphe—*O Sr. José Pedro da Silva perante a assembléa provincial*,—e por isto nos dirigimos a VV. SS. para que se dignem de mandar admitti-los nas columnas do *Diario de Pernambuco*; e como nos pareça necessario que as pessoas, que não lêam o primeiro desses communicados, que foi publicado naquelle periodico, tenham delle conhecimento, rogamos que o façam transcrever em seu jornal. Será este mais um favor, e favor duplo, que deveremos a VV. SS.

Somos com toda a consideração etc.

O. A.

24 de abril de 1865.

O Sr. José Pedro da Silva perante a asssembléa provincial.

Aguardavamos com alguma impaciencia as informações pedidas pela assembléa provincial ao Exm. presidente desta provincia, para que se soubesse se o Sr. José Pedro da Silva, professor de geometria do Collegio das Artes, era inspector *interino* ou *effectivo* da thesouraria provincial, e tanto tardaram, que já não contavamos com ter o prazer de lê-las, porquanto ninguem ignora que esse funccionario só se apressa quando lhe convém; mas, não querendo estar por isto o deputado que pedio essas informações, insistio no pedido, e as lemos nas columnas do *Jornal do Recife*.

Sempre temos ouvido dizer que o Sr. José Pedro da Silva, quando quer ageitar as questões ás suas opiniões, emprega raciocinios que fazem rir até idiotas, e é sabido que elle procura impôr suas opiniões áquelles que estão sob sua dependencia; mas nunca nos persuadimos que elle, julgando dever apresentar considerações á assembléa provincial, que lh'as não pedio, medisse seus membros por esses com quem elle luta habitualmente, na supposição sem duvida de que tratava com *meninos*. Enganamo-nos, e apressamo-nos em reconhecer que muito póde a *fôfice* do Sr. tenente José Pedro da Silva.

A assembléa provincial, quando pedio as informações ácerca da nomeação do Sr. José Pedro da Silva, não contestou-lhe o ser inspector *effectivo*. Segundo o requerimento apresentado por um de seus membros, apenas procurava ella saber se o professor de geometria do Collegio das Artes era inspector *interino* ou *effectivo*, poisque todos o suppunham *interino*, entretanto que elle assignava seu relatorio, dirigido á presidencia da provincia, como *effectivo*; mas o Sr. José Pedro da Silva quiz entrar em considerações, e isto prova que elle não se julga mui autorisado para considerar-se como *effectivo*. Suas considerações não fizeram senão compromettar sua causa: vamos dellas occuparnos, se todavia o permitte o Sr. tenente José Pedro da Silva.

O Sr. José Pedro da Silva, para provár que era inspector *effectivo* da thesouraria provincial, disse que foi provido nesse lugar pelo presidente desta provincia, que se achava autorisado para faze-lo pelo art. 10 da lei provincial n. 223 de 7 de agosto de 1848, e o argumento mais forte que encontrou, foi a portaria de sua nomeação, e o ter pago os respectivos emolumentos; mas o Sr. José Pedro da Silva não vio a fraqueza da prova. O artigo sup-

pracitado diz apenas que—o presidente da provincia ficava autorisado para nomear os empregados que deviam reconstituir a thesouraria provincial—, e, se nessa portaria não se diz que elle é interino, tambem não se diz que é effectivo; mas, por estar o presidente da provincia autorisado, por uma lei provincial, para nomear certos empregados, não se segue que possa empregar aquelles que occupam lugares geraes, sem submetter-se a certas restricções legaes, e ainda meios que possa fazer cessar por tempo indeterminado o exercicio que tem esses funccionarios nos lugares geraes, para lh'os dar em lugares provinciaes; e não são as phrases de uma portaria que constituem o direito, nem o facto de ter pago os respectivos emolumentos fixa a effectividade de um lugar.

Desde 1627 se encontra legislação, que prohibe as accumulações, e se a resolução de consulta de 24 de abril de 1818 permittio que empregados de *pequeno* rendimento occupassem dous officios, declarou logo, para evitar abusos, que—só poderiam faze-lo, se do exercicio nesses dous lugares não resultasse prejuizo no exercicio de um e outro.—Não parecendo isto sufficiente ao governo imperial, fez este baixar o aviso n. 89 de 4 de julho de 1847, que estabeleceu os principios que deviam reger, e ainda regem a materia, poisque não nos consta que fosse derogado.

O aviso n. 89 de 4 de julho de 1847 apresenta tres principios, dos quaes póde provir a incompatibilade das accumulações. Esses tres principios são: 1º quando a lei expressamente a tem declarado; 2.º quando as funcções dos empregos repugnam entre si por sua propria natureza; e 3.º quando da accumulação desses empregos resulta a impossibilidade de ser cada um satisfactoriamente desempenhado; accrescentando que — a lei tem creado os empregos para o *bem publico* e não para *beneficio* de quem os occupa. Nestes dous ultimos casos se acha comprehendido o Sr. José Pedro da Silva, porquanto, sendo elle o professor de geometria do Collegio das Artes, não póde exercer ao mesmo tempo as funcções inherentes a este lugar e as de inspector da thesouraria provincial, e nisto se dá incompatibilidade *absoluta*; mas, quando o que fica dito não fosse sufficiente, existe o aviso n. 48 de 22 de maio de 1850, posterior por consequencia á nomeação do Sr. José Pedro da Silva, que considerou incompativel o emprego de professor ou director de instrucção publica com o de inspector de thesouraria provincial.

Os presidentes de provincia estão autorisados a nomear para empregos provinciaes empregados geraes; mas só o podem fazer dentro de certos limites, e esses limites se acham determinados pelo aviso n. 21 de 12 de janeiro de 1850. Nesse aviso se lê:—que com quanto seja permittido aos presidentes de provincias, pela lei de 3 de outubro de 1834, commetter a empregados geraes negocios provinciaes, esta attribuição *não deve ser entendida como regra geral, nem com tanta amplitude que comprehenda o caso de commissões, cujo exercicio veja incompativel com o dos empregos geraes, ou possa mesmo prejudicar o desempenho das funcções que lhe são annexas*; mas, quando os presidentes de provincias, por circumstancias *extraordinarias e excepcionaes*, julguem indispensaveis os serviços de algum empregado geral em emprego provincial, só poderão commetter esses serviços depois que o governo imperial apreciar as razões e permitti-lo, e mesmo assim, os empregados geraes, que forem distrahidos de suas funcções para exercer as de empregos provinciaes, não poderão se-lo senão em circumstancias extraordinarias, que não devem tornar-se permanentes, como se tem dado com o Sr José Pedro da Silva que, ha mais de dezeseis annos, se acha fóra da cadeira de geometria do Collegio das Artes.

Queremos crer que o presidente da provincia, que nomeou o Sr. José Pedro da Silva, foi para isto autorisado pelo governo imperial, ou que sua nomeação foi approvada pelo mesmo governo, á vista das razões apresentadas: queremos crer que, nas circumstancias extraordinarias em que se achou esta provincia, em 1848, o Sr. desembargador Costa Pinto julgasse que o Sr. José Pedro da Silva era o unico homem capaz de reorganisar a thesouraria provincial; mas d'ahi não se segue, nem que permaneçam as mesmas circumstancias, poisque a thesouraria se acha reorganisada, nem que o Sr. José Pedro da Silva ainda seja o unico capaz de dirigir essa repartição, porquanto, á vista do que nos dizem pessoas competentes, elle é quem mais concorre para os embaraços com que luta essa repartição, no que já parecia concordar o Exm. Sr. Dr. Victor de Oliveira que o considerava como o homem mais confuso que conhecia. E' verdade que o Sr. José Pedro da Silva disse em sua informação, que se elle não considerasse sua nomeação como effectiva, certamente a não aceitaria, porquanto não iria onerar-se do penoso e difficil trabalho, a que está obrigado, e de immensa responsabilidade sujeitando se a essa *precariedade*; mas o Sr. José Pedro da Silva esqueceu-se de que o presidente da provincia era sua primeira autoridade, e que em circumstancias extraordinarias podia nomea-lo para o lugar de inspector da thesouraria provincial, sem que disto se podesse eximir o professor de geometria do Collegio das Artes; e não occorreu-lhe que não é obrigatorio o estar-se a *guardar-lhe* um lugar vitalicio, para que no caso de ser dispensado do de inspector, fique seguro á amarra da cadeira de geometria,—que é o que faz não opta la.

Procurando o Sr. José Pedro da Silva reforçar sua argumentação, disse que não pedio a nomeação para o lugar de inspector que ainda occupa, não obstante terem cessado as circumstancias extraordinarias em que achou-se a provincia naquella época, e considerou isto como mais uma prova de que é inspector effectivo; mas, se o não pedir-se nomeação para qualquer lugar constituisse prova de *effectividade*, então outros, que tem estado nas mesmas condições, deviam considerar-se effectivos. Esta prova é tão fraca por si, que só della nos occupamos para fazer sobresahir a força da argumentação do Sr. José Pedro da Silva que, quando deixa de ser confuso, passa a ser futil.

Disse o Sr. José Pedro da Silva, ainda na intenção de provar que elle era inspector *effectivo* da thesouraria provincial, que haviam empregados geraes que accumulavam empregos provinciaes, sem que tivessem sido considerados empregados *interinos*, e accrescentou que não era prohibida a accumulação em taes casos, não exorbitando por isto os presidentes de provincias, quando permittiam ou concorriam para essas accumulações; mas ainda nisso foi infeliz o Sr. José Pedro da Silva.

Ha com effeito funccionarios geraes, que accumulam empregos provinciaes; mas neste caso não está o Sr. José Pedro da Silva, e não está, porque a *incompatibilidade* das funcções de inspector da thesouraria provincial e professor de geometria do Collegio das Artes é tão absoluta, que lhe não permitte accumular essas funcções, e a prova de que as não accumula está em que não percebe os dous ordenados, e não exerce nem póde exercer ao mesmo tempo as funcções inherentes aos dous empregos, que é o que significa *accumular*. E' nisto em que se baséa o aviso n. 48 de 22 de maio de 1850; entretanto os empregados, a que allude o Sr. José Pedro da Silva podem accumular as funcções, e por isto occupam dous lugares e percebem os seus respectivos ordenados

Se a accumulação dos empregos, a que allude o Sr. José Pedro da Silva, não é *prohibida*, o é entretanto a das funcções de inspector da thesouraria provincial com as de professor de gemetria do Collegio das Artes. O é, porque o aviso n. 89 de 4 de julho de 1847, que estabeleceu os principios que regulam a materia, diz que é incompativel, e por consequencia prohibida, a accumulação de empregos, cujas funcções repugnam entre si por sua propria natureza, ou quando da accumulação desses empregos resulta a impossibilidade de ser cada um *satisfactoriamente* desempenhado; e o é, porque o aviso n. 48 de 22 de maio de 1850 considera incompativel o lugar de inspector das thesourarias provinciaes com os de professores ou inspectores de instrucção publica.

Postoque não hajam disposições positivas que determinem que empregados geraes, que forem nomeados para os empregos provinciaes, tenham primeiramente solicitado e obtido demissão do emprego geral, todavia a circular n. 573 de 10 de novembro de 1837, determina que não possam os empregados provinciaes ser nomeados para empregos geraes, sem que tenham solicitado e obtido demissão daquelles, e parece, a *contrario sensu*, que se deve proceder do mesmo modo com os empregados geraes, quando estes quizerem aceitar empregos provinciaes permanentes, porquanto a razão é a mesma; mas isto não prejudica o que dissemos, poisque as disposições citadas são sufficientes para mostrar que o Sr. José Pedro da Silva não póde conservar-se no lugar de inspector da thesouraria provincial, deixando em abandono a sua cadeira, sendo por isto obrigado seu substituto a occupa-la, como faz desde 1848.

Os presidentes de provincias só podem conceder accumulações, quando estas não se acham comprehendidas nos casos previstos pelo aviso n. 89 de 4 de julho de 1847, ou ferem a disposição do aviso n. 48 de 22 de maio de 1850, e só podem faze-lo cingindo-se ao que determina o aviso n. 21 de 12 de janeiro de 1850, que é terminante. Não observando o que nesses avisos se acha prescripto, exorbitam; e porque dous desses avisos são de data posterior á da nomeação do Sr. José Pedro da Silva para o lugar de inspector da thesouraria provincial, não se segue que deva nelle continuar depois que esses avisos vieram esclarecer a questão, e o professor de geometria do Collegio das Artes persiste em querer conservar os dous lugares.

Já mostramos que era incompativel o exercicio do emprego de inspector da thesouraria provincial com o de professor de geometria do Collegio das Artes. Se empregados geraes accumulam funcções de empregos provinciaes, não se segue que o Sr. José Pedro da Silva possa fazer o mesmo, porquanto elle *não accumula nem póde accumular* as funcções dos dous lugares que tem, o que é prova inconcussa de *incompatibilidade absoluta*, e, porque não póde accumular as funcções desses dous lugares, não se lhe deve permittir que conserve, *em reserva e como garantia*, o de professor de geometria de Collegio das Artes, que é *vitalicio*; sendo facil terminar esta questão exigindo-se ou que faça opção de um dos dous lugares, ou exonerando-o do de inspector da thesouraria provincial, o que se fará logo que tenhamos presidente que cumpra exactamente o que determina a lei ou aconselha a razão.

Não é sómente ao governo geral que compete obrigar o Sr. José Pedro da Silva a fazer opção de um dos dous lugares que occupa, como deixou elle entrever em sua informação: o governo provincial póde proceder do mesmo modo, e a prova está em que, não se resignando qualquer presidente a tolerar esse abuso, ou antes inobservancia de disposições escriptas e emanadas do poder competente, a lei lhe permittirá demitti-lo do lugar de inspector da thesouraria provincial mais facilmente do que lhe seria permittido nomea-lo. Ninguem disse que o Sr. José Pedro da Silva, estando no exercicio da cadeira de geometria do Collegio das Artes, não possa procurar e aceitar outro qualquer emprego que mais lhe convenha; mas, para aceitar qualquer emprego, cujo exercicio seja incompativel com o de professor de geometria desse Collegio, ha de primeiramente *pedir* e *obter* permissão, porquanto, se de motu proprio abandonar a cadeira, se achará comprehendido na disposição do art. 157 do codigo criminal; e porque lhe é permittido procurar e aceitar lugar, que lhe convenha, não se segue que possa aceitar lugar incompativel, nem conservar a cadeira *em reserva* e *como garantia*, porque não póde exercer cumulativamente as respectivas funcções.

O Sr. José Pedro da Silva, depois de bater inutilmente á pórta da *razão*, recorreu á da *conveniencia* ou *interesse pecuniario*, e disse que da accumulação,—accumulação que se não deu, nem dá —, não lhe tem resultado o menor proveito, porquanto não exerce o lugar de professor de geometria,—prova de que não accumula—, o que é em proveito dos cofres geraes; e depois de ver se conseguia abalar as convicções, ou fazer que se prolongue a culposa condescendencia do governo provincial, veio com a *choradeira*. Elle disse que— *se lhe não tem concedido contar no emprego de lente o tempo de serviço prestado na thesouraria, e nem ao menos a jubilação com o ordenado proporcional aos annos de serviços prestados na cadeira*, sendo-lhe indeferidas as petições para este fim dirigidas ao governo geral, faltando-lhe accrescentar,— *não obstante fazer-se de todas as cores politicas*.—

Em 1851 passou na assembléa provincial um projecto que constituio a lei n. 276 de abril desse anno, na qual consignou-se o artigo que prohibio de um modo absoluto que, para as aposentadorias nos lugares provinciaes, se contassem os annos de serviços geraes; e não obstante ter o Sr. José Pedro da Silva feito parte, como deputado, dessa assembléa, no anno seguinte procurou ver se lhe era permittido abrir nessa lei uma brecha, pela qual passasse uma excepção em seu favor, e o não conseguio, porque encontrou desapprovação da parte de seus collegas, não obstante haver por fim recorrido ao Sr. visconde de Camaragibe, que occupava a cadeira da presidencia dessa assembléa, e lhe fez sentir a inconveniencia de seu procedimento.

Não conseguindo isto, o Sr. José Pedro da Silva, voltou suas baterias para o governo geral, e então procurou ver se conseguia *embarcar a bisca*, se lhe contando, como serviços prestados em sua cadeira, os que *pretende* ter prestado na thesouraria provincial, e o não conseguindo, já se contentava com ser jubilado com o ordenado proporcional, para reuni-lo ao soldo que percebe de *segundo tenente reformado*, e continuar no lugar de inspector da thesouraria provincial que, tendo de ordenado, quando foi reorganisada essa repartição, 2:000$, se acha actualmente elevado a 3:360$000. E vejam se o Sr. José Pedro da Silva da Silva não tem razão para chorar!

Pretende o Sr. José Pedro da Silva que da *conservação* da cadeira de geometria do Collegio das Artes, que elle confunde com a *accumulação*, não lhe tem resultado proveito algum; mas isto serviria para embalar creanças, que se deixam illudir facilmente, e não a quem conhece o Sr. José Pedro da Silva.

Conservando o Sr. José Pedro da Silva a cadeira de geometria, e sendo inspector effectivo da thesouraria provincial, está a duas amarras: se romper-se esta em consequencia de alguma demissão que se não possa evitar, ficará seguro áquella. O Sr. José Pedro da Silva ainda não perdeu a esperança de *embarcar a sua bisca*, e por isto vai *conservando* a cadeira, em que procura ser jubilado, e na assembléa provincial se acha um um projecto, que parece redigido sob as vistas do Sr. inspector da thesouraria provincial. Se da *conservação* da cadeira de geometria não tem resultado ao Sr. José Pedro da Silva todo o proveito que desejaria tirar, como provam suas *tres petições* apresentadas ao governo geral, não se segue que elle não espere tirar melhor, e a prova está em que persiste em conservar essa cadeira, que não rege desde 1848 com prejuizo de seu substituto; mas, se da conservação da cadeira não tem tirado proveito, da occupação do lugar da thesouraria tem podido tirar algum, porquanto já conseguio accommodar nessa repartição tres parentes, e nas collectorias de Olinda, Goianna, e Rio Formoso quatro.

Disse o Sr. José Pedro da Silvá, no principio de sua informação, que não procurou nem pedio ser nomeado inspector da thesouraria provincial; mas se não contestamos isto, porque nunca nos occorreu procurar prova em contrario, podemos affiançar que o Sr. desembargador Costa Pinto, antes de nomea-lo, procurou informações, e estamos persuadidos que se um dos seus amigos lhe tivesse fallado com toda a franqueza, talvez fosse outro o nomeado. Se o Sr. José Pedro da Silva não procurou nem pedio a nomeação, tem procurado manter-se no lugar, e estamos informado que alguns presidentes tem querido dispensa-lo do *oneroso* trabalho de dirigir a thesouraria provincial. O Sr. José Pedro da Silva deve estar lembrado das *pirraças* que lhe fez soffrer o Sr. conselheiro Souza Ramos, e do que em junta lhe disse o Sr. Dr. Victor d'Oliveira: e, se não é inexacto o que se nos disse, devemos crer que o Sr. Cunha Figueiredo desejou que o governo geral retirasse a permissão de conservar arredado de sua cadeira o professor de geometria do Collegio das Artes, e que o Sr Taques quiz demitti-lo, não realisando-se o intento estes dous ultimos em consequencia de pedidos de amigos.

Temos visto o Sr. José Pedro da Silva em frente de presidentes desta provincia e de seus empregados e partes, e confessamos que não é o mesmo homem. Submisso em presença daquelles, e arrebatado em presença destes, fazem contraste os dous papeis; mas deixemos isto, e cuidemos de occupar-nos em outro artigo de suas informações.

AO PUBLICO

Srs. redactores: — Por este seu *Diario de Pernambuco* nos dias 11, 12 e 13 do mez de junho do anno de 1860, e mais em 10 dias do mez de agosto de 1862, e ultimamente repetido nos dias 18, 19 e 20 do mez de agosto de 1864, levei ao conhecimento do publico que eu era, e como sou senhor e legitimo possuidor das terras denominadas outr'ora—Cachoeira Secca—e de presente conhecidas por—Cachoeira Grande—com legoa e meia de extenção e meia legoa de largura, sitas na ribeira do rio Una, seguindo-se pela ribeira do riacho Pirangi Grande acima; havidas por compras feitas a D. Adelaide Francisca Pessoa de Mello a Joaquim Barbosa de Souza e sua mulher D. Joanna Baptista de Mello; de cujas terras tomei posse judicial em 9 de fevereiro do corrente anno. Ora, já em fevereiro de 1860 foi tentada a conciliação da lei contra o Sr. José Affonso Ferreira para abrir mão de uma propriedade de que havia lançado mão, e edificado um engenho sem outorga dos meus antecessores (como me afirmaram elles) que hoje me pertence, cujo engenho assim levantado, denominou o mesmo Sr. José Affonso Ferreira—Riachão; não compareceu o mesmo Sr. José Affonso Ferreira, e por isso se tornou revél, convencendo-me por essa sua revelia ainda mais, de que elle nenhum direito tem a minha propriedade; pois se o tivesse, que melhor occasião para me convencer?!! tem o mesmo Sr. José Affonso Ferreira não só disfructado a minha propriedade, como ainda mais fez, hypotheca-a ao negociante desta praça de Pernambuco, o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão! Contra essa hypotheca, pois, no dia 7 do corrente mez de março de 1865, eu e minha mulher D. Idalina de Paula Wanderley, e no cartorio do Sr. escrivão José Norberto Casado Lima, da villa de Agua Preta, comarca dos Palmares, desta provincia, onde estão encravadas as minhas referidas terras, protestamos nós, estimando as nossas terras no valor de 30:000$; e de havermos as rendas do terreno que nos foi e é exbulhado pelo mesmo Sr. José Affonso Ferreira a razão de 500$ annuaes; cujo protesto foi convenientemente intimado no dia 7 de março do corrente anno ao mesmo Sr. José Affonso Ferreira e sua mulher pelo official de justiça Vicente Ferreira Martins.

Em consequencia, pois, venho pelo presente ante o publico dar a conhecer o estado em que se acham as minhas terras, sendo occupadas por pessoas que nenhum direito a ellas tem, e que achando pouca essa posse entrusa, ainda mais tem avançado a hypotheca-las ao ja annunciado Sr. Cascão!!... Se o Sr. José Affonso Ferreira quer comprar as minhas terras para poder continuar com o dito seu engenho!!! venha a nós, isto é a mim e minha mulher, que fazemos negocio, embora não possa ser todo o pagamento á vista, e para esse fim já convidei o mesmo Sr. José Affonso; e se dado o caso se queira negar a esse meu convite porque foi elle particular, pelo presente e com toda a publicidade o convido para dito fim.

Convencendo-se o Sr. José Affonso Ferreira, que tenho consciencia, que os tribunaes do paiz, ornados de magistrados, cuja probidade e sciencia fazem uma boa parte da dignidade e honra da nação brasileira, nos saberão administrar justiça.

Occorre-me lembrar ao Sr. José Affonso Ferreira que não deve tomar por aggravo eu procurar adquerir o que é meu, quando S. Sª se tem utilisado de minha propriedade e seus rendimentos sem meu consentimento, e o dos meus antecessores, de quem sou por direito seccionario; e não sendo o Sr. José Affonso Ferreira tão ignorante, sabe muito bem que as leis do paiz e as das mais nações cultas, garantem o meu direito em toda a sua plenitude.

Cidade do Rio Formoso em 10 de março de 1865.
Antonio Gomes de Macedo

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Não sendo mais possivel que os Voluntarios da Patria, do 1º corpo possam comparecer pessoalmente na rua do Queimado n. 8, 1º andar, para completarem as informações já dadas e indispensaveis ás suas respectivas matriculas, roga-se aos procuradores, parentes, ou conhecidos dos mesmos que compareçam para dito fim, e tambem para receberem, (os já matriculados,) os titulos impressos da matricula, restituindo nessa occasião quaesquer attestados, certidões, ou escripto particular, com o —visto—do socio Epaminondas de Mello, que receberão para servir-lhes de titulo. Esta substituição de titulos se fará, ou com o comparecimento pessoal dos procuradores, parentes e conhecidos, ou de qualquer pessoa á mandado destes.

Igualmente se pede ás familias interessadas, em perceberem a pensão que compete aos outros voluntarios que não deram informação alguma, que venham á casa supra, dar as informações precisas, e habilitarem-se devidamente;

Foram na ultima sessão da directoria, matriculadas mais, com as pensões mensaes abaixo declaradas, as familias dos seguintes Voluntarios da Patria:

Numeros:

87	Severino José da Penha	15$000
88	Candido Feijó de Mello	12$000
89	Lucas Evangelista Soares Ferreira	12$000
90	Manoel Paulo da Silva	12$000
91	Izidoro Miguel Rodrigues	12$000
92	Pedro José dos Santos	12$000
93	Domingos da Silva Junior	12$000
94	Lourenço Bezerra Espinola	12$000
95	Francisco Pereira Maciel	12$000
96	Antonio Felippe Pereira	12$000
97	Antonio Rodrigues Bispo	12$000
98	João Marinho	12$000
99	Pedro José Monteiro	12$000
100	Jeronymo Antonio do Oliveira	12$000
101	Manoel Severino	12$000
102	Manoel Alves	12$000
103	Antonio Bernardo	12$000
104	Francisco Pereira Cobra-verde	12$000
105	Camillo José Ferreira	12$000
106	Joaquim Bezerra da Rocha	12$000
107	Antonio Ignacio	12$000
108	Apolinario José Rodrigues	12$000
109	Cipriano Bezerra de Andrade	12$000
110	José Corrêa de Mello	12$000
111	José Vieira Capivara	12$000
112	João Bezerra	12$000
113	Antonio Guedes	12$000
114	Silvestre Bezerra de Andrade	12$000
115	Angelo Ferreira do Nascimento	12$000
116	Manoel Monteiro de Mello	12$000
117	José Evaristo	12$000
118	Francisco Martins de Sant'Anna	12$000
119	Manoel Trajano Leite	12$000
120	Antonio José do Nascimento	12$000
121	Herculano Arco-verde Camarão	12$000
122	Pedro Soares de Mendonça	12$000
123	Antonio Bezerra de Andrade	12$000
124	José Pedro de Andrade	12$600
125	Leonel Cavalcanti de Albuquerque	12$000
126	João Pedro de Souza	12$000
127	Manoel Ferreira da Silva	12$000
128	Emiliano Antonio da Silva	12$000
129	Manoel Porfirio Lobo	12$000
130	Antonio Paes de Sa Barreto	12$000
131	Pedro Hygino de Gusmão	12$000
132	Manoel Francisco de Paula	12$000
133	Antonio Sotero do Espirito Santo	12$000
134	Jeronymo Emiliano Ferreira de Mello	12$000
135	Antonio Joaquim de Pontes Marinho	12$000
136	Luiz Aprigio de Oliveira Salerno	12$000
137	Manoel Ignacio de Aquino Regis	12$000
138	Pedro Ferreira Bastos	12$000
139	Joaquim Zeferino Amancio Leite	12$000
140	José Ignacio Ribeiro Roma	15$000
141	Mariana Adolfo Pessoa de Mello	15$000
142	Francisco Evaristo de Souza	12$000
143	Antonio Celestino de Mendonça	18$000
144	Manoel da Vera Cruz Duarte	12$000
145	Manoel Joaquim do Nascimento	12$000
146	Manoel dos Anjos Vieira	12$000
147	João Manoel de Souza	12$000
148	Manoel Velloso da Silva	12$000
149	José Pedro Alexandrino das Chagas	18$000
150	João José de Santa Anna	12$000
151	José Victor de Jesus	12$000
152	João Baptista de Lima	12$000
153	Severiano Gomes dos Santos	12$000
154	Miguel Francisco de Sant'Anna	12$000
155	Joaquim Corrêa Lima	12$000
156	João Manoel Baptista	12$000
157	Pedro Ignacio Francisco do Nascimento	12$000
158	Quirino Francisco das Chagas	12$000
159	Luciano Pinto Vieira	12$000
160	José Ignacio Jorge	12$000
161	Manoel Pedro da Paixão	12$000
162	Francisco Gonçalo de Arruda	12$000
163	Romão José de Sant'Anna	12$000
164	José Severino da Silva	12$000
165	João Baptista da Costa	12$000
166	Hermindo Diocleciano Loyolla	12$000
167	Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel	12$000
168	José Clemente de Araujo Lopes	12$000
169	Manoel Aprigio de Almeida Lima	12$006
170	Antonio Dornellas Ferreira	12$000

(Continuar-se-ha.)

Continuação das pessoas que tem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria:

913	Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, donativo—Um quartel de seu ordenado de um anno.	
914	Antonio José Duarte Coimbra, por conta do beneficio	818$000
915	Commendador Antonio de Souza, Leão, donativo	1:000$000
916	Bernardo da Costa Santos, idem	10$000
917	José da Costa Santos, idem	5$000
918	Decio de Aquino Fonseca, do ordenado e durante a guerra	25 %.
919	Francisco José de Campos Pamplona, donativo	20$000
920	Cosme das Trevas Teixeira, idem	15$000
921	Manoel de Souza Tavares, idem	10$000
922	Francisco Botelho Ribeiro de Andrade, idem	10$000
923	José Pinto Ribeiro, idem	10$000
924	Bernardo José da Rocha, idem	10$000
925	João Alves de Moura, idem	10$000
925	Joaquim Policarpo de Almeida, idem	10$000
927	Amaro José dos Prazeres, idem	10$000
928	Francisco Antonio das Chagas, idem	10$000
929	Antonio Francisco Martins de Miranda, idem	10$000
930	Manoel do Carmo Ribeiro, idem	5$000
931	Manoel José Pacheco da Silveira, idem	5$000
932	Valdevino Ribeiro da Silva, idem	5$000
933	Paulo Gomes de Almeida, idem	5$000
934	Manoel Martins Pires, idem	5$000
935	Luiz José de Souza Leão, idem	5$000
936	João Antonio Esteves, idem	5$000
937	Francisco dos Santos Moreira, idem	5$000
938	Joaquim Simões dos Santo, idem	5$000
939	José Patricio de Siqueira Varejão, idem	5$000
940	Joaquim P. de Azevedo Ramos, idem	5$000
941	Manoel Pereira de Carvalho, idem	5$000
942	Manoel de Fontes Gomes, idem	5$000
943	Joaquim Caetano de Carvalho, idem	5$000
944	Um anonymo, idem	5$000
945	João da Silva Ferreira, idem	5$000
946	Maximiano Henriques da Silva Santiago, idem	5$000
947	José Nicoláo Ferreira, idem	5$000
948	Agostinho Tavares Pires, idem	5$000
949	Um anonymo	5$000
950	Manoel Teixeira Lima, idem	5$000
951	José Xavier Coelho, idem	5$000
952	Francisco Firmino Monteiro, idem	5$000
953	Manoel José de Mattos, idem	5$000
954	Manoel Mauricio Dantas, idem	5$000
955	Francisco José Martins da Costa, idem	5$000
956	João Chrisostomo de Albuquerque, idem	5$600
957	José Joaquim da Costa Braga, idem	5$000
958	Manoel Pedro Tavares de Noronha, idem	4$000
959	Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, idem	4$000
960	Gonçallo Alves Tavares, idem	3$000
961	José Pereira de Azevedo, idem	3$000
962	José Francisco Monteiro, idem	3$000
963	João José da Silva Villar, idem	2$000
964	José Manoel Ferreira Guimarães, idem	2$000
965	José dos Santos Moreira, idem	2$000
966	Um anonymo, idem	2$000
967	Manoel de Paula Corrêa, idem	2$000
968	Frederico de Souza Gomes, idem	2$000
969	Belmiro Esteves Pessoa da Silva, idem	2$000
970	João da Costa Campos, idem	2$000
971	José Bernardino Alves, idem	2$000
972	Fernandes & Ferreira, idem	2$000
973	Francisco Antonio de Mello, idem	2$000
974	Miguel Archanjo Coutinho, idem	2$000
975	Pedro Marques, idem	2$000
976	Octavio da Costa Goianna, idem	2$000
977	Antonio Gonçalves Dias, idem	2$000
978	Antonio Tavares Ferreira, idem	2$000
979	Castro & Lima, idem	2$000
980	Germano Ignacio de Araujo, idem	1$000
981	Um anonymo idem	1$000
982	João dos Santos Vieira, idem	1$000
983	Felisberto Medeiros Barbosa, idem	1$000
984	Um anonymo, idem	1$000
985	Manoel de Almeida Lima, por mez, emquanto durar a guerra e emquanto for administrador do matadouro publico	5$000
986	Anselmo Ferreira Camara, mensalidade durante a guerra	5$000
987	Cosme das Trevas Teixeira, idem	5$000
988	Hermenegildo Theotonio Nunes da Silva, idem	2$000
989	José Vicente Godinho, idem	2$000
990	José dos Santos Vieira, idem	1$000

(Continuar-se-ha)

A TI.

Se ao pé de ti eu podesse estar
Queria abraçar tua bella côr
De ti, o virgem, qu'éstão linda
Quizera ainda a bella flor.

Quizera assós dizer á ella
Tú és aquella que ao meu lado faltas
Tú és a virgem que adoro tanto
E com terno canto o coração me calcas.

Quizera ter tua negra coma
Que o olho toma em tal jardim,
Quizera ter teus lindos seios
Em bellos passeios, em um festim.

Quizera ter em carmineos braços
Em ternos abraços o corpo amado,
D'aquella virgem quizera assim
Os laureis que cingem o moreno lado.

Depois nos hombros a mercê dos ventos.
Cabellos lentos disgrenhados vôem;
Assim, o virgem, alegres torna-os
P'r'aquem adorna os amorosos, e sôem.

A face linda no passar dos dias
Tú mais crias, perfumosa flor;
Tú, o virgem, nos céos rainha,
Na terra és sinhá de tanto amor.

Os labios roseos entr'abertos sôam
E murmuriando dôam tanto amor,
Só tú tens, o virgem a belleza pura
E tanta candura de tão linda flor.

Os cabellos negros anciosos gemam,
E nos hombros temam as virgens puras
Assim, ó tú de tanta belleza
De paixão accesa o amor procuras.

Ao baixar dos olhos a virgem bella
Annunciou-me d'ella a paixão immensa,
Na flor formoza deslisando a mão,
Confiado então procurava crença.

Ao ver os olhos bellos amarem
De longe prestarem tanto affeição,
A alma quiz exceder-se ainda
Vendo-te, o linda, no coração.

Então perturbado o peito assim
Quizera emfim consolar minh'alma
Qu'vendo viver sempre unido a ti
Quizera assim estreitar a palma.

F. S. A. L.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: as pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos um *delicioso confeito vegetal*, prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas, nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante; util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal; e a venda nas boticas de Caors & Barboza e de João da C. Bravo & C.

Ao Sr. Dr. Martins Pereira foi enviada a carta infra, no dia 22 do corrente, e elle procedeu ás pesquizas precisas, e verificou terem havido as reuniões de que trata a carta. O publico que ajuize

« Illm. Sr. Dr. delegado.—Um habitante da freguezia de Santo Antonio, previne a V. S. que na rua da Concordia, primeira casa a esquerda, ha uma conspiração contra V. S. Os conspiradores são todos P......... e já reuniram-se hontem pela segunda vez, em numero de 35. Os planos são: em primeiro lugar desmoralisa-lo, fazendo as multas por V. S. impostas não terem vigor, trabalhar para pôr em liberdade qualquer pessoa por V. S. presa, e emfim faze-lo demittir; é pois preciso que V. S. tome energicas providencias, para que esses estrangeiros audazes não consigam desmoralisar autoridades brasileiras, e muitos menos aquellas, que são honradas, e cumpridoras de seus deveres, como V. S. Aviso-o para que não passe pelo dissabor de ver seu nome, sempre illibado, e sua reputação de autoridade, sempre sem mancha, desdourados por esses homens, que, ingratos e desconhecedores de beneficios, querem desconceitua-lo perante a opinião publica.

« Recife, 22 de abril de 1865. »

« *O espião secreto.* »

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

24 de abril.

Algodão primeira sorte — 13$000 por arroba.
Algodão segunda sorte—11$000 por arroba.
Cambios sobre Londres — 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	486:339$669
Idem do dia 24	38:619$468
	524:959$137

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	234	
« « com generos	673	
		907
Volumes sahidos com fazendas	77	
« « com generos	349	
		426

Desarregam no dia 25 de abril de 1865.

Barca ingleza—*O'Blanchard*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Commodore*—mercadorias.
Sumaca hespannola—*Ardilla*—diversos generos.
Patache portuguez — *Maria da Gloria* — lagedo.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Patacho inglez—*Florence*—bacalhão.
Barca ingleza—*Union*—diversos generos.
Patacho inglez—*Sarah Ellen*—mercadorias.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Escuna hanoveriana—*Gazina*—idem.
Barca ingleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Arran Isle*—carvão.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Barca franceza—*S. André*—cemento.
Brigue inglez—*Byzantrum*—diversos generos.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Henriques*—generos para fóra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	15:872$032
idem do dia 24	1:669$583
	17:541$615

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	56:579$995
Idem do dia 24	7:486$174
	64.066$169

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Lisboa—30 dias, brigue brasileiro *Henrique*, de 241 toneladas, capitão Antonio Fernandes Loureiro, equipagem 13, carga vinho e outros generos, a Antonio de Almeida Gomes.

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga algodão e outros generos, a Marcolino Fernandes de Moura.

New-York—36 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão José Adelino da Cunha, equipagem 8, carga 1,700 barricas com farinha de trigo e outros generos, a Henry Foster & C.

Barcelona — 42 dias, polaca hespanhola *Venturita*, de 171 toneladas, capitão G. Marestony, equipagem 12, carga vinho e outros generos, a Tasso Irmão.

Genova—36 dias, polaca italiana *Febo*, de 162 toneladas, capitão Bartholomeu Vallerino, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a ordem.

S. Matheus—9 dias, hiate brasileiro *Dous Irmãos*, de 64 toneladas, capitão Jose Antonio G. Santos, equipagem 5, carga 1,800 alqueires farinha de mandioca; a Tasso Irmão.

Valparaizo — 54 dias, barca dinamarqueza *Peho*, de 248 toneladas, capitão Johonson, equipagem 10, carga farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

Observação.

Fundiaram no lamarão duas barcas inglezas e um brigue, mas não tiveram communicação com a terra.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste bispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

O Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo sido denunciado perante este juizo o capitão Joaquim Manoel da Silva, senhor que foi do engenho Cachoeirinha deste termo, por se achar em completo estado de alienação mental, produzido pelo uso de bebidas espirituosas, se inquiriram testemunhas neste sentido pelo depoimento das quaes se acha provada a materia da denuncia, e portanto determino na fórma prescripta pela lei, que desta data por diante ninguem faça negocio ou contrato algum de qualquer natureza que seja com dito capitão, acerca de seus bens e transacções, sem audiencia deste juizo, até que se lhe nomeie curador a sua pessoa e bens, sob pena de serem tidos e considerados nullos e de nenhum effeito como é de lei.

E para que chegue a noticia de todos fiz passar o presente que se affixará no lugar publico do costume, e se publicará pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve ou valha sem sello ex causa. Cidade da Victoria, 7 de abril de 1865.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos o escrevi.

Virginio C. da Cunha e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 27 do mesmo, perante a junta da fazenda se ha de arrematar a quem mais der o imposto do pedagio da ponte de Motocolombó, avaliado novamente em 1:512$ por anno.

A arrematação será feita pelo tempo que decorrer do 1º de junho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico que no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, contrata a mesma junta o fornecimento de carne verde que houver de consumir os estabelecimentos de caridade e collegios de orphãos nos mezes de maio e junho proximo vindouros. As pessoas que quizerem fazer tal fornecimento, devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas, devendo serem ditas propostas especiaes já para estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos. Nesta secretaria se darão aos pretendentes as explicações que estes julgarem necessarias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de abril de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem do Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, faço publico que no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o mesmo Sr. thesoureiro pagará as mensalidades vencidas no trimestre de janeiro a março ultimos ás amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de abrilde 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciaçã.

Arsenal de guerra.

O Sr. tenente-coronel director do mesmo arsenal, para dar cumprimento as ordens superiores, faz publico que nesta repartição se contratam officiaes de serralheiro e alfaiates que queiram seguir para a côrte, com os vencimentos da tabella em vigor; dando o governo o transporte: os interessados compareçam nesta repartição das 9 horas da manhãa as 3 da tarde para fazerem o respectivo contrato.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de abril de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— Fica transferido para o dia 25 do corrente ao meio dia a arrematação de dous escaleres, annunciada por edital n. 5 de 19 do mesmo.

4ª secção 22 de abril de 1865.—O escripturario,
João de Assis Pereira Rocha.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de abril de 1864, no dia 3 de maio proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de abril de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*. As cartas serão recebidas até tres horas antes da que fer marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de abril de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Foi preso nesta subdelegacia o preto Francisco, que diz ser escravo não declarando o nome de seu senhor e moradia, assim como foi recolhido a detenção o moleque Valentim que diz ser escravo de Antonio Franco morador no engenho Jardim termo de Pão d'Alho, achando-se e dito preto na casa de detenção, todos a ordem deste juizo. Subdelegacia da Varzea 22 de abril de 1865.— O subdelegado primeiro supplente em exercicio, Francisco Sotter de Figueiredo Castro.

Arrematação.

Terça-feira 25 do corrente abril, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, terá lugar a praça por venda da casa sita a rua Bella pertencente aos herdeiros do finado José Fernandes Eyras e a parte da casa da rua de S. Francisco. Os pretendentes podem dirigir-se a sala das audiencias no dia indicado as 11 horas do dia. O escripto está em mão do porteiro do juizo.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que não tendo comparecido licitantes para a arrematação da pintura da ponte de ferro por detraz do theatro, fica transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o rancho dos menores nos mezes de maio e junho.

Pão de 4 onças, bolachas, assucar refinado segunda sorte, café em grão, chá, manteiga, toucinho farinha da terra, feijão, carne verde, dita secca, azeite doce, vinagre e bacalhão.

Para o quartel dos mesmos.

Gaz, galões 20.

Para provimento do arsenal.

25 Chapas de latão de 14 a 16 libras.
20 arrobas cobre velho.
5 arrobas verde crome.
10 arrobas oleo de linhaça.
5 arrobas colla da Bahia.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas as 11 horas da manhãa do dia 27 do corrente, na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 24 de abril de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Correio

Pela administração do correio se faz publico, que hoje (25) as 5 1[2 horas da tarde em ponto fechar-se-hão malas para as provincias da Bahia e Rio de Janeiro, as quaes tem de serem conduzidas pelo paquete brasileiro S. *Francisco*. As cartas admittidas a seguro serão recebidas até 3 horas da tarde e os jornaes até 3 1[2.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

8.ª recita da assignatura.

Quarta-feira 26 de abril de 1865.

Representar-se-ha o interessante drama em 4 actos e 1 prologo do Sr. Macedo

LUSBELLA.

Terminará o espectaculo com o gracioso dueto brasileiro.

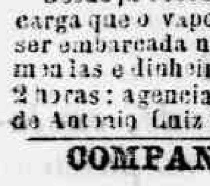
O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

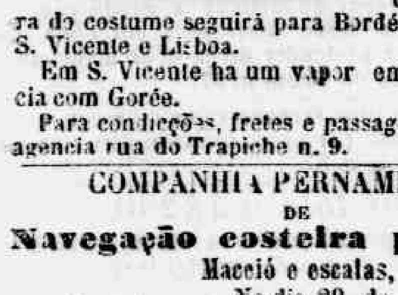
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio no Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperiales.



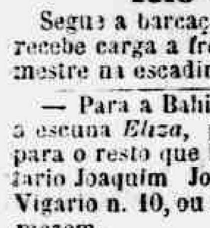
No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas,



No dia 29 do corrente, as 6 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins para os portos indicados. Recebe carga até o dia 28. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande e Assú

Segue a barcaça «Dous Amigos» por estes dias, recebe carga a frete commodo: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

segue impreterivelmente até o dia 27 do corrente a bem conhecida e veleira barca *Claudina* por ter seu carregamento prompto: para passageiros, para os quaes se offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão de uma taberna na rua das Cruzes n. 25.

HOJE

O proprietario deste estabelecimento fará leilão por intervenção do agente Pestana de todos os generos existentes na mesma sita na rua das Cruzes n. 25, em lotes a vontade: terça-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Na mesma occasião e lugar venderá o agente um moleque de boa figura, idade de 20 annos, pouco mais ou menos para serviço.

Leilão de obras de prata.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos de prata pertencentes a alienada Anna Rosa dos Prazeres, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de dividas.

A viuva de José Antonio Gonçalves da Rocha tendo de se retirar para Europa, fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões das dividas de seu casal na importancia de 1:347$189 rs., constantes da relação em poder do referido agente sendo em letras e contas de livro, isto

Hoje 25 do corrente as 11 horas

No armazem da rua da Cruz n. 57.

Leilão de vinho cherez, cerveja, concervas, chocolate, mustarda e biscoutos.

Quinta-feira 27 do corrente,

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos differentes generos ácima mencionados, existentes no armazem do Sr. Annes, aonde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão de 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 santuario, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 1 cama franceza, 1 guarda louça, 1 marqueza larga, 12 cadeiros de faia, 1 machina para costura, 2 cadeiras de balanço, e outros muitos moveis diversos, joias de ouro, relogios etc.

Quinta-feira 27 do corrente.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer pelo maior preço ao correr do martello, afim de fechar contas de venda, será effectuado o leilão a rua da Cruz n. 57.

Leilão de farinha de trigo avariada.

A 26 do corrente.

A requerimento de Phipps Brothers & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 342 barricas de farinha de trigo, sob differentes marcas, avariadas e recebidas pela barca ingleza «Ansdell.» capitão Tatterson, vinda recentemente de New-York, a consignação de Saunders Brothers & C.

Quinta-feira 27 do correute.

ás 11 horas em ponto, no armazem de ditos Phipps Brothers & C., ao cáes d'Apollo.

Leilão de escravos morigerados de ambos os sexos.

Sexta-frira 28 do corrente as 11 horas no grande armazem do agente

OLYMPIO

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de obras de prata, ouro e um escravo.

Como seja:

2 pares de brincos, 2 pulseiras, 1 alfinete, 2 cruzes, 1 figa, 1 botão, 5 anneis, 2 correntes para relogio e 1 correntão grosso, tudo de ouro.

Um paliteiro, 3 salvas, 5 castiçaes, 9 fivelas, 1 caneco e 1 faqueiro, tudo de prata.

Um escravo por nome Joaquim.

Sexta-feira 28 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Luiz Pedro das Neves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do escravo Joaquim de Nação, de 155 oitavas de ouro e 2,026 oitavas de prata, constantes dos objectos acima indicados, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Leilão de 3 casas terreas e 4 meia-aguas, sendo:

1 casa terrea de porta e janella na rua da Soledade n. 24, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

2 ditas na estrada de João de Barros ns. 9 e 11, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal.

4 meia-aguas defronte do oitão da igreja da Soledade.

Sexta-feirA 28 do corrente,

Martins fará leilão precedida a competente autorisação das casas acima em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia acima.

Leilão de um rico adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, differentes colheres de prata e um relogio de algibeira patente inglez.

Sexta-feira 28 de abril.

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Feira de charutos da Havana.

No dia 28 do corrente as 11 horas

No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Feira semanal de mobilias completas, pianos, relogios, crystaes, camas de ferro, objectos de ouro e prata, charutos da Havana, guarda roupa, mesas de jantar e outros muitos artigos.

Sexta-feira 28 do corrente

No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Principiará as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archiologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão do orçamento para o anno social de 1865 a 1866;

Votações sobre pospostas adiadas;

Trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de abril de 1865.

J Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

HOJE

terá lugar o festejo da rua da Praia dedicado ao embarque do 1° batalhão de voluntarios da patria, principiará a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

A commissão.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Quinta-feira 27 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (13ª) a beneficio da matriz de Nazareth, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Domingos Moraes da Costa, subdito italiano, vai a Europa.

— Antonio da Silva Paiva, caixeiro dos Srs. Alves & Lopes, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Manoel José Lopes Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal, e deixa por seu primeiro procurador ao Sr. Joaquim Francisco da Cruz, segundo ao Sr. José Ramos da Silva e em terceiro ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira.

— Angelo Morsicano, Vingenso Morsicano, Leonardo Setaro, Gaetano de Milita, Francesco de Melita, Domenico Etilo, Francesco Setaro e Nicola Conta, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de casa de uma pessoa: na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se alugar dous escravos, um para trabalho grosso de um hotel e outro para criado: no hotel Italiano, rua do Trapiche n. 5.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua larga do Rosario n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e ongomme alguma cousa, para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

Prevenção

O escravo Severino do Sr. João Marinho Falcão, acha-se hypothecado pela quantia de 300$, desde o dia 13 de janeiro do corrente anno, como consta da escriptura publica no cartorio do Sr. Portocarreiro, rua do Imperador.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e que compre, prefere-se escrava: na rua da Cruz numero 68.

— Prepara-se comida para fóra com aceio e nitinez por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tambem lava-se e engomma-se: na rua do Aragão n. 3.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, para cozinhar e comprar na rua os necessarios da casa: na rua Direita n. 74.

Aviso

O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana, cartorio á rua do Imperador n. 12.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se contratar um moço que tenha habilitações para adjunto no ensino de latim e francez, (portuguez e arithmetica a um ou outro menino) e que possa residir das 6 horas da manhãa as 8 da noite.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar: no Campo Verde n. 54.

LIVRARIA ACADEMICA

DE

J. W. DE MEDEIROS.

A' rua do Imperador n. 79.

Este estabelecimento acaba de receber as seguintes obras:

Diccionario do bom gosto ou genuina linguagem das flores em verso rimado, contendo jogos, poesias e o secretario de cupido ou novissimo correio dos amantes, mais correcto e augmentado com artigos novos e o emblema das côres pelo qual com duas flores, fructas, etc., etc., poderá qualquer pessoa enviar um recado completo a quem amar. 1 vol. elegantemente encadernado com as folhas douradas e dentro de uma caixinha, edicção de 1865. . . . . 2$000

Novas cartas recreativas e doutrinaes de um pai a seus filhos para lhes inspirar o amor á virtude, por F. Haffmann, traduzido do allemão com 8 lindissimas gravuras coloridas, edicção de 1865. . . . . 2$000

Thomaz Alves, annotações ao codico criminal, enc. . . . . 9$000

Manual ecclesiastico ou collecção de formulas, pelo padre M. T. da Silva, 1 vol. enc. . . 6$000

Compendio elementar de geographia geral e especial do Brasil por T. Pompéo, 4ª edic. augmentada e cuidadosamente corrigida pelo autor, 1 volume encadernado.

Grammatica franceza por Burgain, 4ª edicção de 1865, 2 vol. enc. . . . . . . 6$000

O Novo Mez de Maria, contendo além de muitas orações importantes e abc das almas, 1 vol. enc. edic. de 1865. . . . . 2$000

Ensino em engenho

De primeiras letras e tambem do latim, francez, inglez e rhetorica, por preço commodo: no escriptorio do Sr. Dr. Diodoro, rua do Imperador n. 81, primeiro andar, achar-se-ha com quem tratar.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de um copeiro: na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Lino Ferreira da Silva a negocio de reciproco interesse: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar

— Precisa-se fallar aos Srs. Luiz Mesquita de Loureiro Moraes e Manoel Joaquim Vieira Peixoto: no armazem de Fernandes & Irmão travessa da Madre de Deos n. 13.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o 1º e 3º andares do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 36: a tratar no armazem com o agente Olympio.

— Precisa-se de uma ama seca para casa de pouca familia e estrangeira: a rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Aluga-se um moleque para serviço interno e esterno, com tanto que seja fiel: nas Cinco Pontas n. 79.

— O estudante Ildefonso da Costa Ramos tendo de alistar-se no honroso corpo de voluntarios da patria, escolheu para isto o de sua provincia, na cidade da Parahiba, para onde se destina; e como pela brevidade do vapor não possa ir pessoalmente despedir-se de seus lentes, amigos, parentes, collegas e familias que lhe são charas, a todos pede desculpa, e offerece-se em qualquer parte onde o destino o colloque.

— Roga-se a qualquer pessoa, em cujo poder se ache um bahu de flandres azul, contendo uma porção de roupa de menino de 3 mezes, umas saias de menina de 9 annos e umas camisas de homem, que foi levado por engano ou furtado, do porto do capim, por deleixo do canoeiro, o favor de levar á rua do Sol n. 19, que se dará outros signaes e será recompensado.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

O agente de leilões

OLYMPIO,

scientifica a todos os seus committentes e amigos que tem aberto um grande armazem de leilões a rua da Cadeia do Recife n. 36, aonde espera merecer a mesma confiança que até hoje tem merecido.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quarto n. 884 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 2397 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 124 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (13ª) á beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Padaria

Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na travessa das Cruzes n. 2, primeiro andar.

O advogado Maximiano Lopes Machado transferio o seu escriptorio da rua do Imperador n. 71 para a do Crespo n. 10, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

— Precisa-se de uma criada portugueza para servir a uma familia estrangeira, paga-se bem sendo boa: na rua da Imperatriz n. 63, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, que cosinhe e compre na rua: na rua das Trincheiras n. 40.

— A pessoa que perdeu 2$ em sedula, dando os signaes certos lhe serão entregues: no pateo do Carmo n. 18; loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 52.

— Na rua da Cruz n. 33, compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias, e do banco do Brasil, com desconto razoavel.

— Quem tiver e queira alugar um moleque de 14 a 16 annos, fiel e activo, appareça na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Custodio José Alves Guimarães tendo arrematado as dividas da massa fallida de Guimarães Irmão, faz sciente aos devedores da mesma que elle é o unico autorisado a receber ditas dividas e por isso convida aos mesmos senhores devedores a virem pagar seus debitos amigavelmente nestes 15 dias, findo os quaes tem de entregar a cobrança ao seu procurador, podendo os mesmos senhores devedores dirigir-se a rua do Crespo n. 7, loja do Vigilante.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua do Nascente: a tratar a rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— No becco de Santo Amaro, loja n. 16, faz-se todas as qualidades de comidas com muito aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa se de um menino de 14 a 16 annos com bastante pratica de taberna, paga-se bom ordenado.

— Fugio no dia 15 do corrente mez de abril de 1865, do engenho Páo-Amarello, freguezia do Itambé, um preto crioulo de nome Antonio Pedro, de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, cor fula, alto; secco do corpo, pés grandes e mal feitos, pernas compridas e finas, olhos regulares, cabellos carapinhos, já tem sido açoutado pelas costas e tambem nas nadegas, é muito ladino, suppõe-se ter ido assentar praça, e já tem sido pegado por duas vezes na praça do Recife: quem o pegar entregue ao Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque, no sitio do costume, na Tacaruna, que pagará o trabalho.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes; na praça da Independencia n. 22.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

DESPEDIDA.

O abaixo assignado, ex-prior do convento do Carmo da cidade da Parahiba, não tendo podido pela rapidez de sua viagem despedir-se de todas as pessoas que alli o honraram com sua amizade, fa-lo pelo presente annuncio, offerecendo-lhe o seu limitado prestimo no convento do Carmo do Recife.

Fr. Bento do Monte Carmello Flores.

— O capitão José Luiz Pereira ao retirar-se desta provincia, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos por causa do serviço militar do 1º batalhão de voluntarios da patria, para o qual foi nomeado pelo Exm. presidente, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa e promettendo nunca esquecer as manifestações de amizade e apreço que dos mesmos tem recebido, assegurando lhes que fará todo o possivel para tornar-se digno da amizade que immerecidamente lhe dedicam.

— O abaixo assignado, capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, tendo sido designado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para commandar a 2ª companhia do 1º corpo de voluntarios da patria que tem de seguir para o theatro da guerra, no momento solemne de apartar-se do batalhão, onde serve desde sua creação, não póde deixar de dar um abraço de despedida a seus companheiros, e agradecer-lhes a consideração que sempre lhes prestaram: e pagando uma divida de gratidão contrahida com o Illm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, digno commandante do referido batalhão, agradece-lhe não só a confiança com que o honrou, como as attenções e maneiras delicadas com que sempre o tratou. Offerece os seus serviços onde quer que o destino o tenha de conduzir, ao Illm. Sr. coronel Nery Ferreira, e mais companheiros de batalhão, e lhes afiança que jámais esquecerá a gratidão que lhes deve.

Quartel no Hospicio 24 de abril de 1865.

José Luiz Pereira.

— Precisa-se de uma ama secca para o serviço interno de uma casa do pouca familia e estrangeira: á Ponte de Uchôa, sitio junto do da Sra. viuva Gibson.

— Ha uns 15 dias appareceu no engenho Timbó de Jaboatão um cavallo alasão, pequeno, e com marcas de peitoraes, tendo na anca direita um ferro muito apagado, que mal dá a perceber a letra P.: o seu dono póde mandar recebe-lo.

Muita attenção

Os Srs officiaes do corpo de Voluntarios da Patria que se acham devendo na rua do Hospicio n. 28, queiram vir quanto antes satisfazer os seus respectivos debitos, sob pena de verem os seus nomes por extenso neste *Diario*, isto antes do seu embarque.

— Arrenda-se um engenho muito perto desta praça, moente e corrente, com boa casa de vivenda e bons sitios para lavradores, tendo proporções para tirar grandes safras, e porto de embarque muito perto; tem tambem grandes pedreiras e fornos para queimar cal: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade para taberna, preferindo se dos ultimos chegados: a tratar na rua da Roda numero 48.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar dirija-se a rua de S. Francisco n. 21.

— Aluga-se uma meia-agua na rua do Alecrim: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

Criada.

Precisa-se de uma criada para o serviço de casa e compras: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 da rua da Matriz, o qual tem commodos para grande familia: a tratar com o Sr. Ferreira Porto, na Ponte Velha, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

— Antonio José Gomes declara ao corpo do commercio que desde o dia 22 do andante deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio da Silva Ramos, vindo por este meio agradecer o bom tratamento que recebeu de seu patrão e sua familia durante o tempo que esteve em sua casa.

— Fugio no dia 15 do corrente mez de abril do engenho Canna Braba, freguezia do Itambé, um preto de nome Luiz, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, cor fula, corpo regular, baixo, sem barba, cabellos um pouco desandados, cara chata, queixo um pouco fino, uma ou duas marcas de feridas nos lombos, pés grossos, sem bichos, pernas alguma cousa gambetas, é muito ladino; julga-se ter ido para o Recife assentar praça: quem o pegar e o conduzir ao seu senhor no referido engenho receberá 100$ de gratificação.

AMA.

Precisa-se de uma ama que entenda bem de costura e alguns serviços de casa, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 3.

— Lava-se e engomma-se com perfeição sendo camisas a 120 rs. e calças a 160 rs.: quem precisar dirija-se ao pateo da Santa Cruz casa defronte da rua Velha sem numero, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Perdeu-se na noite de 23, da rua Augusta até o fim da rua de Hortas, um leque de sandalo: quem o tiver achado e querendo restituir levará a loja da rua do Queimado n. 8, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea assobradada da rua da Assumpção n. 60, com commodos para grande familia: a tratar na travessa de S José n. 22.

— Os credores de Joaquim Dias Pinheiro Larangeira queiram apresentar suas contas no prazo de 3 dias a Joaquim Francisco da Silva Junior, na rua do Amorim n. 50, para serem vereficadas e se proceder o rateio do producto de sua taberna. Recife 24 de abril de 1865.

— O agente de leilões Cordeiro Simões pede ao Sr. José Antonio Ferreira Cruz, que venha retirar os objectos que arrematou no leilão do dia 22 do corrente a rua do Amorim n. 10, visto ignorar-se sua morada.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente aviso aos Srs. socios que tem hoje lugar a partida desta sociedade.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina, 25 de abril de 1865.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

O bacharel Wenceslão Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de qualquer casa: quem pretender dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Uma pessoa com alguma pratica de escripturação mercantil, offerece-se para tomar conta de qualquer escripta: quem pretender, dirija-se a rua Bella n. 37, primeiro andar, podendo ser procurado das 8 horas da manhãa as 10, e de tarde das 4 em diante.

CREIÃO.

Respondo ao senhor que foi ver ama de leite na rua da Santa Cruz n. 4, que não deve julgar el-rei seu-porqueiro, que quando tratar com pessoas seja delicado: se assim não fizer será sempre repellido. Desde já protesto não dar-lhe mais resposta.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhboantigas e recentes, unico deposito na casa franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

BANCO UNIÃO

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

Demonstração do movimento desta secção desde o 1° de outubro a 31 de dezembro de 1864.

Designações	NUMERO DE SOCIOS.			CAPITAL SUBSCRIPTO.			CAPITAL REALISADO.			CAPATAL EMPREGADO. Valor nominal em inscripções.			CAPATAL EMPREGADO. Metal.		
	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.
Transporte do ultimo trimestre....	5727	838	6565	2,115:990$000	282:615$000	2,398:605$000	489:127$200	67:228$000	556:355$200	991:300$000	133:600$000	1,124:900$000	489:158$885	66:101$125	555:260$010
Subscripção no presente trimestre	227	780	1007	92:170$000	214:255$000	306:425$000									
Prestações recebidas idem.......							72:830$000	65:375$000	138:205$000						
Porcentagens por atraso idem.....							2:882$950	1$500	2:884$450						
Juro de inscripções idem							7:594$500	2:004$000	9:598$500						
Inscripções compradas a 46 5/8.....										1:600$000	40:750$000	42:350$000	746$000	18:993$690	19:745$690
Inscripções compradas a 46 1/2.....										50:000$000		50:000$000	23:250$000		23:250$000
Inscripções compradas a 47 %....										26:000$000	20:900$000	46:900$000	12:220$000	9:823$000	22:043$000
Somma	5954	1618	7572	2,208:160$000	496:870$000	2,705:030$000	572:434$650	134:608$500	707:043$150	1,068:900$000	195:250$000	1,264:150$000	525:374$885	94:923$815	620:298$700

Porto, 31 de dezembro de 1864.

Os directores do Banco União.—*José de Almeida Campos Junior, F. M. van der Niepoort, José da Silva Machado.*

Approvado pela junta de vigilancia em sessão de 11 de janeiro de 1865.

Justino Ferreira Pinto Basto, vice-presidente, *Viscende de Figueiredo, Agostinho Francisco Velho, Francisco Antonio de Lima, Antonio Adrião da Rocha*, secretario.

N. B.—Desde o 1° a 11 de janeiro tem havido o seguinte movimento na subscripção :

	SOCIOS.	CAPITAL.
Em 31 de dezembro.....	7572.....	2,705:030$000
Do 1° a 11 de janeiro....	205.....	42:425$000
Total.......	7777.....	2,747:455$000

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

SERVIÇO DO INVERNO.

Do 1.° de maio de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte;

ESTAÇÕES	PARA O INTERIOR. Dias de trabalho. MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.	Domingos e dias santos. MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.	ESTAÇÕES	DO INTERIOR. Dias de trabalho. MANHAA H.	M.	TARDE H.	M.	Domingos e dias santos. MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.
Cinco Pontas	8	30	5	0	7	30	6	0	Una	—	—	11	15	—	—	1	0
Afogados	8	38	5	8	7	38	6	8	Agua Preta	—	—	11	39	—	—	1	25
Boa Viagem	8	50	5	20	7	50	6	20	Cuyambuca	—	—	11	57	—	—	1	42
Prazeres	8	58	5	28	7	58	6	28	Gameleira (Chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
Ilha	9	22	5	52	8	22	6	52	Gameleira (Partida	—	—	12	30	—	—	2	0
Cabo	9	40	6	10	8	40	7	10	Ribeirão	—	—	12	53	—	—	2	23
Ipojuca	9	57	—	—	8	57	—	—	Aripibú	—	—	1	12	—	—	2	42
Olinda	10	14	—	—	9	14	—	—	Frexeiras	—	—	1	30	—	—	3	0
Timbó Assú	10	29	—	—	9	29	—	—	Escada	—	—	2	0	—	—	3	30
Escada	10	45	—	—	9	45	—	—	Timbó Assú	—	—	2	16	—	—	3	45
Frexeiras	11	15	—	—	10	15	—	—	Olinda	—	—	2	30	—	—	4	0
Aripibú	11	33	—	—	10	33	—	—	Ipojuca	—	—	2	48	—	—	4	18
Ribeirão	11	52	—	—	10	52	—	—	Cabo	6	50	3	5	6	0	4	35
Gamelleira (Chegada	12	15	—	—	11	12	—	—	Ilha	7	8	3	23	6	18	4	53
Gamelleira (Partida	12	30	—	—	11	15	—	—	Prazeres	7	32	3	47	6	42	5	17
Cuyambuca	12	48	—	—	11	33	—	—	Boa Viagem	7	40	3	55	6	50	5	25
Agua Preta	1	6	—	—	11	51	—	—	Afogados	7	52	4	7	7	2	5	37
Una	1	30	—	—	12	15	—	—	Cinco Pontas	8	0	4	15	7	10	5	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

— Os abaixo assignados tendo arrematado as dividas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., fazem sciente aos devedores da mesma massa, que elles são os unicos autorisados a receber taes dividas, e por isso pedem aos mesmos senhores devedores a virem ou mandarem pagar seus debitos amigavelmente : na rua da Cadeia do Recife n. 3.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Beptista de Araujo.

— Quem precisar de 1:000$ a 2:000$ a premio, dando por segurança hypotheca em casas terreas livres e desembaraçadas nesta cidade, annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio n. 34, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1° e 2° andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade pouco mais ou menos 35 annos, baixo e corpolento, rosto curto e barbado, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular, dentes alvos, pés curtos e largos : roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugy de cima da comarca do Cabo a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que será gratificado : desconfia-se tambem delle estar ou andar na cidade de Olinda, visto que dahi foi comprado a um preto forro de nome Guilhermino Sebastião do Rosario, a 17 annos, pouco mais ou menos : pede se, portanto, aos senhores capitães de campo, tanto dalli como de outras partes, sua captura nas condições acima ditas. Dito escravo já foi visto nesta cidade e no aterro dos Afogados.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa, que saiba engommar, coser e que tenha bom comportamento : a tratar na rua do Imperador n. 41.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, céra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

Ama e mobilia

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pequena familia, assim como compra-se uma mobilia de amarello : na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Perdeu-se da rua do Imperador á rua da Cadeia do Racife, da cadeia de um relogio, no dia 15 do corrente, um carneirinho de ouro macisso firmade em uma chapa do mesmo metal, e nesta cravado uma pedra encarnada que serve de sinete, porém sem firma : quem achou, levando-o a loja dos Srs. Andrade & Rego, na esquina da mesma rua do Imperador, será recompensado.

25$000.

Aluga-se por 25$ mensaes o segundo andar do sobrado n 62 da rua da Guia : a tratar no primeiro andar

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua do Pilar, no fundo do assougue n. 93.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos, trata-se em baixo no estabelecimento.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Preéisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Domingos Alves Matheus mudou seu escriptorio para a rua do Vigario n. 14.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes achará desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se soberanos : na rua da Senzala Nova n 42.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios : quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

— Compram-se diarios na fabrica de cigarros do pateo da Penha n. 60, a 5$ por arroba.

Garrafas vazias.

Compram-se por todo preço meias garrafas de champagne : na rua do Rosario n. 34.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e sem achaque algum : a tratar com o agente Cordeiro Simões na rua da Cruz n. 57.

— Compra-se um piano que tenha pouco uso (moderno) : quem tiver algum dirija-se a rua de Santa Thereza n. 18, casa do Sr. Alexandre da Cunha Catanho para o mesmo senhor o ir vêr.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Libras sterlinas.

Compram-se a 9$200 : no escriptorio do largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes para embrulho a 160 rs. a libra ; na antiga fabrica de cigarros, rua do Quartel de policia n. 21.

Compra-se

uma escrava que seja de boa idade e sadia, sem vicios ou molestias, e perfeita cozinheira : a tratar na rua da Cruz n. 68.

— Compra-se um sobrado nas seguintes ruas : Imperador, Crespo e Nova : a tratar com o agente Euzebio na rua da Cadeia armazem n. 55.

— Compram-se moedas de ouro de qualquer qualidade, e patacões mexicanos : na rua do Trapiche Novo n. 42.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convêm aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

CARRO.

Na officina do Sr. Serino na rua do Hospicio, vende-se um carro inglez de quatro rodas com pertences para um e dous cavallos e arreios.

— Vendem-se duas casas terreas de pedra e cal por preço commodo, sitas na rua da Paz, freguezia dos Afogados : a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Lagedo para calçadas.

Vende-se lagedo para calçadas e armações o melhor que é possivel : a tratar com João do Rego Lima rua do Apollo n. 4.

— Vende-se uma bonita burra sem achaque algum : a tratar e ver na rua da Praia n. 23.

— Vendem-se diversas escravas que cosinham, engommam, lavam e fazem todo o serviço de uma casa : a tratar na rua das Cruzes n. 18.

Estôpa avariada

a 200 rs. a jarda : na loja da rua da Madre de Deos n. 16.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um excellente sitio em terreno proprio, na estrada de Santo Amaro, passando a ponte do Maduro o segundo do lado direito, o qual pode ser examinado pelos pretendentes em qualquer hora do dia : para negociar-se na praça da Independencia n. 10.

Machinas para algodão

Vende-se uma machina de 18 serras e 2 motores para 2 e 4 cavallos, um americano e outro inglez, para mover duas ou mais machinas de algodão, cylindros de padaria e de moer mandioca, e outras quaesquer machinas para agricultura; vende-se por um preço modico e muito mais barato que em outra qualquer parte para liquidar : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Folha de Flandres.

Vende-se em caixas, em porção e a retalho da melhor marca um X, mais barato do que em outra qualquer parte : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 44 :
Velas de cera.
Vinho Collares em ancoretas.
Vinho de Lisboa puro em ancoretas.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras : cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo ; tudo por preços modicos : á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

— Vende-se duas tabernas junto ao becco dos Portos n. 2 e 59, a prazo ou á dinheiro : quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 16 ; tambem se faz qualquer negocio com pessoa que tenha habilitações para este negocio, dando fiador á sua conducta.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colhera magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Attenção.

Collarinhos de papel a 240 rs.
Ditos de papel e linho a 400 rs.
Na loja do Barateiro, á rua do Crespo n. 1.

Hymno dos voluntarios

Achando-se impresso o hymno composto pelo Sr. commendador Antonio Joaquim do Mello, está á venda na officina de encadernador n. 15 defronte de S. Francisco, na rua do Imperador. a 2$.

— Vende-se um cavallo ruço muito bom de carro : na rua larga do Rosario n. 20.

— Vendem-se duas casas terreas, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, acabados ha pouco, muito bem construidas, e por preço commodo : na travessa da rua Augusta perto do gazometro : a tratar com Manoel Firmino Ferreira, na rua da Concordia n. 73.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.: a tratar nesta officina.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se foguetes com nova composição de mistos para matar formigas ; nova descoberta, e mais evidente que as antigas velas mistas : preço 500 rs. cada um.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

VINHO VERDE

puro, de Basto, em barris de oitavo e decimo : vende-se na rua da Cadeia n. 17.

PRAÇA DO RECIFE.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36, na rua da Imperatriz : a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

GAZ

de primeira qualidade, em latas e em garrafas : no pateo do Terço n. 1.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Cognac.

Vende-se o verdadeiro e muito acreditado cognac da marca C R, em pequenos barris : em casa de F. Souvage & C., rua da Cruz n. 20.

—Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. Jose, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem além de predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passem por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conducção dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou a rua do Brum n. 57.

— Vende-se uma escrava crioula, moça e robusta sem vicios, por preço muito modico : na rua Imperial sobrado n. 87.

Paletots a 1$200

São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, ou mesmo com aquelles que convier ao comprador, muito propria para qualquer principiante por ser de pequeno costeio e estabelecida em uma das melhores localidades da rua Direita, e bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma rua numero 22.

Arroz com casca

Vende-se sacco de arroz com casca com 20 cuias a 3$ o sacco : na rua Direita n. 69, padaria.

AGUA

DE

Florida.

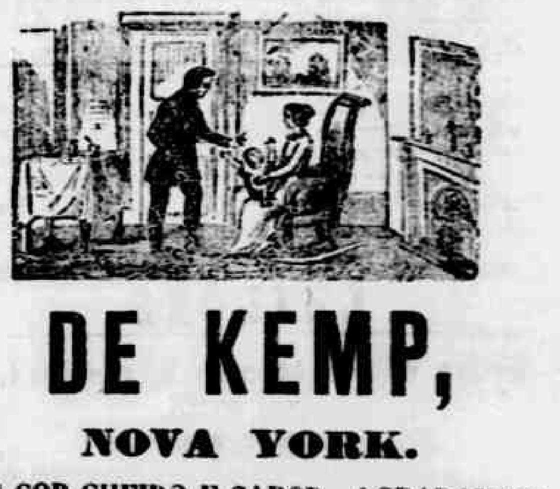
para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

— Vende-se um cavallo gordo, anda de baixo a meio, e dous sellins com pouco uso : na rua do Cotovello n. 25.

PASTILHAS VERMIFUGAS



DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm: Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdoorojeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras graudes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencea de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlerose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeca.
Palpitacão de coracão	Irritacões de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

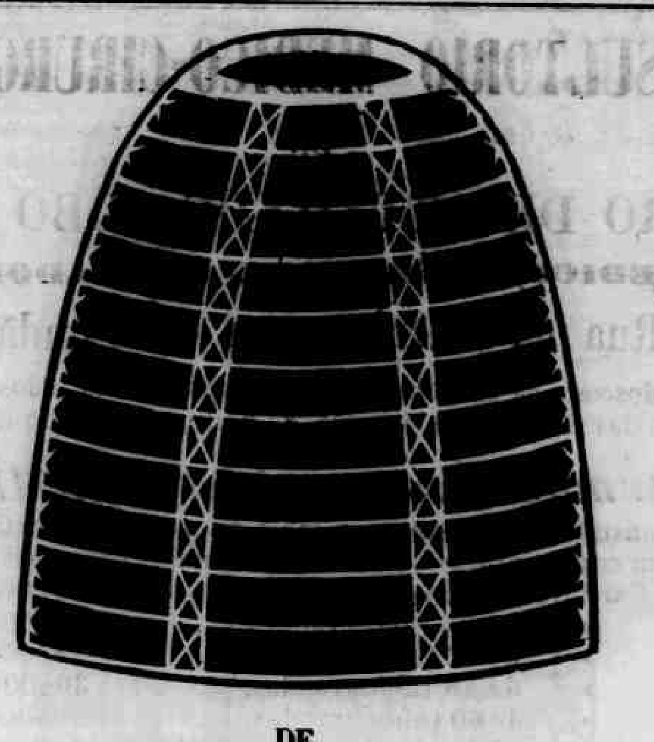
Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um balcão de amarello, assim como um par de fiteiros que serve para loja de fazendas ou outro estabelecimento, tudo novo e bem feito: para ver e tratar defronte do convento do Carmo, officina de Manoel Malaquias Camargo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$ a 3$500.
Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lençoes e toalhas.
Brim de Hamburgo fiuo e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columuas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 160 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista: na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muites outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

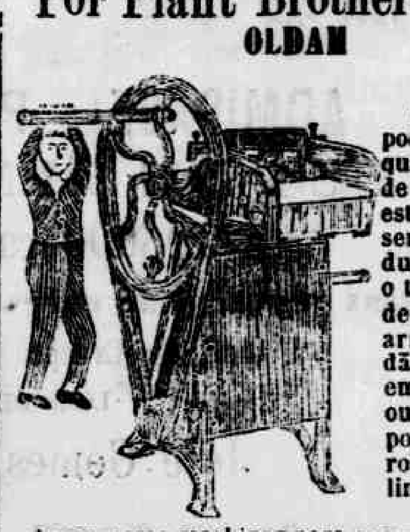
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, eutras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco deSouza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta brancasuperior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos lapidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,500 a
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6,000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissim preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO de Lisboa

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, á 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 400 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$500 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 240 rs.
Molho com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 440 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$590 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e fós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo dous azes e tampe de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, e mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynmamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubosgrandes.	. .	18$000
» de 36 tubosgrandes.	. .	24$000
» de 48 tubosgrandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as inicíaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou na sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

... botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500. . . .	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vaper francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

pa safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista o Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso d Filho F. & M., Nectar ou vinho dos Leões lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lenções e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$300 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$300 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, aliançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1/2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$800.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr.

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA

Cortes de casemira com pintas de mofo a 2$ cada córte, para calças, ditos limpos a 2$500 o corte: na rua do Queimado ns. 43 e 45, na esquina que volta para a Congregação, casa amarella.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do baratéiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 2$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56. E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$300 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 300 rs. a garrafa.

RIVAL
Sem segundo,
Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200..................	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livres para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso..............................	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)............................	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança............	1$500
Massos com superiores grampas para senhora............o..........	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade...................	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria...........................	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias..........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos......	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial................	40
Resmas de superior papel almaço a....	2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$200 e..................	3$600
Duzias de superiores meias para senhoras a.....................	5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e	200
Meias garrafas de tinta a..............	200
Cartilhas da doutrina a melhor qualidade a..........................	320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade............................	1$000
Varas de cordão branco de borracha...	40

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francesco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na valoja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quasquer a 4$800; na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior	1$000
Escovas de roupa muito superiores a...	200
Latas com superiores banha.	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Puiceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	540
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	2 0
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia................	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade...............................	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........................	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá...........................	1$500
Grosas de botões de osso para calça....	200
Grosas de botões madreperula para camiza..................................	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..........................	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia...............................	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade................................	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240................................	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel..............	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas.....	2$400
Capachos compridos e redondos muito bons..................................	500
Ditos para sofá........................	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar.............................	1100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa.............................	500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a.......	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e..................	160
Livros com bonitas e finas estampas....	320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO.

Acha-se fugida a escrava Delfina, de D. Anna Rosa de Moura, residente no termo de Caruarú, cabra escura, de idade de 35 a 40 annos, levou vestido de chita escura fina de ramagens e chale branco de lã, é bastante ladina, altura regular e secca do corpo, usa cabello penteado, tem nariz afilado, dentes limados, pés e mãos regulares, e de presumir que se acha homisiada no bairro da Boa-Vista ou no lugar da Torre desta cidade, onde tem parentes lá: roga-se a policia a sua apprehensão e aos capitães de campo para agarrarem-na conduzindo-a a travessa de Carioca n. 2 a José Augusto de Araujo, que está autorisado a gratificar generosamente.

— Fugio da povoação de Panellas de Miranda desta provincia o escravo crioulo, de nome Matheus, cujos signaes são os seguintes: estatura alta, 22 annos de idade, corpo regular, rosto comprido e principiando a barbar, cor preta, orelhas pequenas, tem todos os dentes e são limados, nariz regular, olhos idem, cabellos bem carapinhados, pernas um tanto finas, pés compridos e seccos, é ladino e muito humilde. Consta-nos que se acha homisiado no lugar denominado Pedras brancas, onde já foi visto, do termo de Murici, em Alagoas a pessoa que o apprehender e entregar ao Sr. Manoel Joaquim Duarte Guimarães, em Murici; ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, a rua do Queimado n. 31; ou ao Sr. José dos Santos Silva Junior, na referida povoação de Panellas, será generosamente gratificada.

Aviso

Fugio hoje, depois de ter vindo de uma captura, o escravo crioulo Saturnino, que fôra capturado nesta cidade, onde trabalhava de carpinteiro e carroceiro: roga-se as autoridades policiaes a sua captura, ou a qualquer pessoa de o levar a rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, onde serão gratificados. Previne-se de ninguem o acoutar, sob as penas da lei.

Recife 22 de abril de 1865.

— Fugio do Porto de Galinhas no dia 17 do corrente, o escravo José, de idade de 12 a 14 annos, com os signaes seguintes: olhos avermelhados, nariz chato, meio abertalhado, levando camisa de madapolão, calça de brim pardo, e chapéo de palha de carnaúba: quem o pegar leve-o a rua do Queimado n. 44 ou no sitio da Jurupaiaia em Nossa Senhora do O' a seu Sr. Manoel Jeronymo Canejo, que se recompensará.

— Esta fugido desde o dia 10 de março proximo passado um mulato de nome Antonio, escravo de Custodio de Oliveira C., morador no engenho Salgado, freguezia de Goianna, o qual tem os seguintes signaes: estatura baixa, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, bonita figura, bem fallante, e póde passar por forro, desconfia-se ter ido para o sertão: a pessoa que o apprehender póde dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua da Madre de Deos n. 7, o qual será generosamente gratificado.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo do mato ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la a casa acima mencionada.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo [illegible] couro de abas largas, é de altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 20$.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pau-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado no corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo a seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o couto em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Continuação)

LXXIV

Embora o dito projecto do nosso codigo civil seja o producto de uma concepção vasta, e digna de todos os elogios, que lhe prestam as pessoas mais competentes na materia: todavia seja-me permittido emittir o meu humilde parecer, ou pelo menos manifestar os meus puros anhelos á respeito.

Faço votos para que esse codigo se harmonise com a marcha natural das idéas, e com a sua melhor classificação; o que tem sido preterido, e censura-se em quasi todos os codigos e tratados modernos, em razão dos preconceitos inherentes ao Direito Romano, dando lugar á uma logica *mourisca*, que se tem procurado restaurar, sem attenção á diversidade do tempo, á differente constituição da monarchia, e sob o fundamento de constituir ainda aquelle direito, o *codigo da justiça universal*.

Por outro lado, nesse plano de nova legislação seria ainda para desejar, que fossem perfeitamente consultados os principios fundamentaes da nossa organisação, as tendencias preponderantes do nosso paiz, para que d'ellas não se faça uma completa inversão, quasi sempre prejudicial, senão perigosa, em materias tão graves, mormente quando modificações salientes e uma reforma racional, embora definitiva, bastam para preencher o pretendido fim.

Sempre os costumes foram a base e o espirito das leis, sempre tiveram plena influencia em sua confecção; é pois mister que a acclimatação seja apropriada e proficua, para se não perder tempo, trabalho e gosto, assim como seria phantastica a honra de destruir o edificio, desde os seus fundamentos, quando ainda offerece a precisa solidez para reconstrucção.

E pois sendo extranho á minha missão entrar em maiores desenvolvimentos sobre este assumpto por sua natureza mui serio, e sobretudo superior ás minhas tenues forças, e estando essa importante tarefa incumbida á altas capacidades do nosso paiz, seria por certo grande temeridade proseguir em taes considerações.

Possa ao menos o Brasil, minha chara patria, possuir mui breve o seu codigo civil, se não modelo, como o da Prussia; ou o assombro de toda a Europa, como o da França; ao menos tão sublime e invejado do mundo interno, como o nosso codigo criminal, por seu modo logico, e ao mesmo tempo claro e popular.

Então os coevos, e a mesma posteridade bem dirão sempre reconhecidos, á todos aquelles que se esforçaram e concorreram para essa obra monumental, correspondente ás nossas mais vivaces necessidades, aos mais ardentes votos, e ao nosso amor proprio, maxime quando tiverem de auferir d'ella as immensas vantagens ou as solidas garantias para a ordem civil, politica, para as cousas e os direitos, para o homem e o cidadão para a familia e o estado.

Diz o Exm. Sr. Pimenta Bueno, muito a proposito, na sua obra sobre o Direito Publico Brasileiro, que *um Direito Civil é a lei de todos, de cada instante, de toda a duração e interesses; é a moral civil da sociedade, e deverá ser a sua razão escripta justa, luminosa, positiva e duradoura.*

LXXV

E' ainda natural e consequente, que por occasião da promulgação do codigo de processo civel brasileiro seja realisada a outra solemne promessa do art. 151 da constituição do imperio, de haver jury no civel: sendo para desejar, que á esta nova instituição, sejam prestadas as necessarias garantias para bem preencher o seu grande alcance.

Emfim, praza tambem á Deus, que senão demore por mais tempo a suspirada apparição do codigo penal militar, para que, sob o nosso regimen constitucional, não continue mais vigorar a draconiana legislação— do Conde de Lippe.

LXXVI

Novos compendios para as Faculdades.

Foi approvado em sessão de 15 de abril do anno passado d'esta illustre congregação, o parecer da commissão encarregada de rever a obra do Sr. Dr. Antonio Joaquim Ribas, uma das notabilidades da Faculdade de Direito de S. Paulo, sob o titulo de *Introducção ao Direito Civil Brasileiro*; concluindo, que esta obra encerra uma longa serie de principios scientificos, philosophicos e historicos mais ou menos applicaveis a todas as materias ensinadas, durante o quinquenio nas Faculdades de Direito do imperio: sendo que por isso mesmo deverão servir, principalmente para consultas antes do que para o ensino.

Pela perfunctoria e rapida leitura, que tive desta obra (pelo costume menos conveniente de remetter-se um unico exemplar para apreciação de toda a congregação,) pareceu-me ser uma execellente encyclopedia juridica.

Outro sim, por occasião de ser submettido á votação d'esta respeitavel congregação, na sessão de 29 de julho ultimo, o parecer (já uma vez adiado) da commissão encarregada da apreciação da obra *Elemento de Direito Administrativo Patrio* (2.ª edição) do mesmo Sr. Dr. F. M. S. Furtado de Mendonça, lente cathedratico d'essa materia na sobredita Faculdade, oppuz algumas reflexões, e, não obstante, foi elle approvado, com uma emenda suppressiva da sua maxima parte.

Depois de algumas considerações por escripto, que em seguida offereci, e outras apresentadas por parte da commissão, e não me tendo sido permittido impugna-las, uma nova commissão foi nomeada para reconsiderar a materia; a qual opinou: *que, em face de tão ampla discussão havida, fosse submettido esse negocio á esclarecida e recta approvação do governo imperial*: o que se praticou desde o fim do anno passado. Então declarei á congregação, que remetteria ao governo imperial a refutação das ultimas considerações da primeira Commissão.

LXXVII

O nosso collega o Sr. Dr. Braz (autor de diversas obras assaz importantes) está terminando a impressão do *Ensaio do Direito Constitucional, contendo a analyse do titulo 5.º cap. 1.º da Constituição do imperio.*

Este trabalho por si só bastaria para fazer justiça ao elevado talento, excessivo estudo e vasta illustração do autor quando por outros titulos, e em todo paiz já não gozasse do mais subido conceito. Esta obra é para mim do maior apreço, por ser a mais brilhante e completa defeza de uma das melhores partes da nossa organisação politica, o *Poder Moderador*, e das suas mais sublimes prerogativas.

O nosso venerando collega o Sr. conselheiro Dr. Loureiro concluiu, e vae mandar para o prelo a traducção, em lingua vernacula, da didactica obra do cardeal de Soglia, *Institutiones Juris Publici Ecclesiastici*.

O profundo conhecimento, que o traductor tem de ambas as linguas e da materia, anima-me a prestar o mais lisongeiro juizo ao seu importante trabalho.

LXXVIII

Universidade do Brasil.

A instituição de uma universidade no Brasil tem-se tornado cada vez mais urgente e indispensavel.

Ha 43 annos, que obtivemos a nossa emancipação politica, á custa de grandes sacrificios.

Desde então o paiz caminha espantosamente nas vias do progresso, havendo-se porém olvidado até hoje de constituir um centro scientifico e homogeneo ou grande fóco de luzes e actividade intellectual, para completar a obra da nossa civilisação.

O isolamento e a disseminação das Faculdades, de ordinario trazem a perda do mutuo auxilio, e da animação entre ellas.

Bem facil é de reconhecer, que as Faculdades existentes e outras ainda necessarias (como a de theologia já creada, e as de sciencias e bellas letras) achando-se isoladas, esparsas e languidas, deixarão de dirigir-se muitas vezes á alguns pontos com o necessario vigor, e sob o caracter de universidade; por conseguinte jamais poderão concorrer tão efficazmente para verificar e engrandecer o paiz, como bellamente demonstrou Garnier Pagés no seu Dicc. Politico.

O receio do dispendio para os cofres publicos tem sido para isso o maior obstaculo.

Todavia, esse medonho phantasma cae facilmente ante a valiosa consideração de que não se gasta mal, quando só se despende o que é absolutamente necessario, e attento o facto bem significativo de que em paizes, em circumstancias financeiras mais criticas, ou com menos importancia politica que o Brasil, ha diversas universidades.

No nosso proprio continente, entre os nossos visinhos, e irmão americanos, existem diversas universidades.

No meu entender é sem contestação, que a subida gloria da inauguração da universidade brasileira ha de necessariamente caber ao florescente reinado de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, como já lhe cabe a das faculdades theologicas, dos institutos dos meninos cégos, surdos e mudos; assim como á seu augusto avô coube a da creação das academias medico-cirurgicas, militar e dos guardas marinhas; e a seu magnanimo pae, o immortal fundador do imperio, a dos cursos juridicos, e da academia das bellas artes.

Aos espiritos esclarecidos e superiores competem os pormenores e as medidas concernentes á realisação desse incomparavel beneficio, e boa execução dessa grande obra.

LXXIX

Justificação das faltas dos academicos.

Por aviso de 27 de agosto do anno passado o governo imperial resolveu a consulta des a distincta congregação, que lhe foi endereçada por officio da directoria de 16 de maio sobre a impossibilidade de serem justificadas na do fim do anno lectivo as faltas não abonadas mensalmente. Os fundamentos do aviso são os seguintes:

1.º Quando a congregação, reunida á 22 de outubro, em virtude do art. 73 dos estatutos, julga das habilitações dos estudantes para serem admittidos a exame, e manda admittir, de conformidade com o art. 14, os que tiveram menos de dez faltas, julgadas não justificadas. Segundo o art. 112, estas já estão julgadas pela congregação mensal na forma do art. 132, com excepção daquellas, que são dadas pelos estudantes ausentes, que nos termos do art. 134, sómente são julgadas depois que comparecem;

2.º Que uma vez julgadas as faltas pelo lente e pela congregação, na forma dos artigos 113 e 132 só nos dous casos do art. 136 se admitte a reclamação do julgamento: a qual deve ser apresentada ao lente ou ao director, dentro de tres dias, depois do comparecimento do estudante, para ser levada ao conhecimento da primeira congregação mensal, que se reunir, conforme dispõe o art. 135: e só á congregação do dia 22 de outubro, se o comparecimento fôr posterior á reunião das congregações mensaes;

3.º Finalmente que, além do julgamento neste caso especial, nenhum outro compete á congregação de 22 de outubro; nem póde ella reformar os julgamentos dos lentes e das congregações mensaes, limitando-se apenas a habilitar ou não, os estudantes a exame, segundo as faltas que houverem sido julgadas anterior, e segundo tiverem feito ou não, o pagamento da respectiva matricula.

LXXX

Policia academica.

Depois das judiciosas reflexões apresentadas pelo nobre collega o Sr. Dr. José Theodoro Xavier, em sua Memoria Historica apresentada á faculdade de S. Paulo, em 1863, e do muito que já se tem dito sobre o grave assumpto da policia academica, pouco tenho que acrescentar.

Apenas direi— que a policia academica é antes devida á força moral, que inspira o corpo magistral, á boa indole e educação dos estudantes em geral, do que á certeza dos meios para isso necessarios.

Além do insufficiente numero de 4 continuos, 2 bedeis e 1 porteiro, na verdade muito mal pagos para o laborioso serviço de cinco aulas, que simultaneamente funccionam em cada hora da manhãa na faculdade e ainda mais sendo um collaborador do expediente na secretaria, occorre que estes agentes policiaes, pelo immediato contacto, estreitas relações com os academicos (para não attribuir á má parte), sem prestigio algum para com os estudantes — *não tem olhos para vêr, nem ouvidos par ouvir*; e por isso mesmo são os menos asados para conter qualquer conflicto que por ventura possa haver.

A restricção dos vencimentos de taes funccionarios publicos, e a sua familiarisação com os estudantes trazem necessariamente a sua desmoralisação, e anniquila a sua independencia.

O numero dos estudantes, porém, cresce de dia em dia, e assim nem sempre será possivel contê-los pelos meios brandos e bons sentimentos.

Em Coimbra existe uma guarda academica chamada dos verdeaes ou archeiros.

Nas faculdades da França, além do crescido numero de pessoas incumbidas da respectiva policia, os prefeitos exercem a mais restricta e assidua vigilancia.

As penas de perda das matriculas e de exclusão das faculdades, applicadas em grande escala aos estudantes discolos e relapsos, são ali mui frequentes e tem produzido salutares effeitos.

Na Belgica são admissiveis só duas penas —suspensão da frequencia dos cursos, e exclusão (*consilium abeundi*) temporaria ou perpetua.

Tão severa é ali a disciplina academica, que ao estudante é prohibido estar fóra de casa, depois de dez horas da manhãa; não podem elles formar associação, apresentar demonstrações collectivas, frequentar o theatro e os lugares de má reputação.

Os estudantes da universidade de Saxe-Weimar (Allemanha) não podem por si ou por outrem imprimir, lithographar, gravar, recitar algum discurso publico, ou pertencer á sociedades prohibidas, sem licença e exame do director, sob pena de não seguirem os cursos da faculdade por dous ou tres annos. Assim o discipulo imberbe e ousado não póde insultar impunemente á seu proprio mestre.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

O *Moniteur* publica o seguinte;

No primeiro de janeiro de 1865, o numero dos jornaes politicos era de 330, dos quaes 63 impressos em Paris e 267 nos departamentos.

Em 20 de outubro de 1863, o numero das folhas politicas era de 318.

O numero dos jornaes não politicos era de 511 em Paris e de 250 nas provincias.

Desde 20 de outubro de 1863 até 31 de dezembro de 1864, o governo concedeu 16 autorisações para a creação de novas folhas politicas, das quaes 13 em Paris e 3 nos departamentos.

Oito advertencias foram feitas á imprensa parisiense, 16 a departamental; 4 suspensões de dous mezes foram intimadas a differentes jornaes.

Foram proferidas 40 condemnações judiciarias desde 20 de outubro de 1863 até 31 de dezembro de 1864, a saber: 17 contra os jornaes de Paris e 23 contra os jornaes dos departamentos.

No mesmo lapso de tempo (14 mezes e 10 dias) foram apresentadas ao exame, para poderem ser vendidas pelas ruas, 1:355 obras. Concedeu-se autorisação a 1;237 e recusou-se a 118.

A cifra das publicações somente com relação a Paris excedeu o numero de 12:000 em 1864. Nos departamentos aproximou-se de 7:000.

As musicas, lithographias, mappas, gravuras e desenhos de toda a especie seguiram a mesma progressão. Paris produziu 22:000 a provincia quasi 7:000. A parte fornecida a este contingente pela photographia torna-se cada vez mais consideravel.

A livraria estrangeira importou para o nosso territorio 4:300 fardos, representando um peso de quasi 210:000 kilogrammas.

Pelo que respeita a telegraphia, o numero de estações em activo serviço no primeiro de janeiro de 1865 era de 1:606, das quaes 733 pertenciam ao estado e 873 ás companhias de caminhos de ferro.

Nenhum paiz da Europa apresenta uma situação comparavel.

A reducção no preço dos despachos simples de Paris para Paris produziu um desenvolvimento extraordinario n'esta especie de communicações.

O numero de despachos desta natureza, que fôra de 709 em julho, sob o regimen da antiga tarifa, elevou-se a 11:250, graças a reducção da taxa.

Teem-se tomado algumas medidas para produzir n'este serviço a maior celeridade possivel.

O tempo que decorre entre o deposito de um despacho d'este genero e a sua entrega ao destinatario é apenas, termo médio, de 22 minutos.

As tarifas internacionaes continuam igualmente a ser reduzidas pela direção geral dos telegraphos.

Os despachos vindos ou dirigidos para o estrangeiro, que n'outro tempo custavam 9, 13, 15 e 18 francos, foram reduzidos a 3, 4 e 5 francos.

Lê-se no *Diario do Povo*:

Com o titulo de *Razon de la sin razon* appareceu ultimamente em Hespanha o primeiro numero de um periodico redigido pelos doudos do hospital de San Roy del Llobregat.

Contém o seguinte:

A melancolia dos homens celebres; o valor do estrume; a destruição da cidade, seneto a Isabel II, e correspondencia.

N'esta secção leem-se as seguintes curiosas linhas, dirigidas pelos pensionistas de San Roy aos philosophos:

Aos philosophos.

Respeitaveis companheiros, separados do publico das grandes cidades e dispostos a philosophar continuamente, aceitamos com grande prazer o convite do nosso estimavel director para redigirmos uma *Revista*, util e universalmente proveitosa.

Poucos conhecem o que somos e o que valemos, separados do bulicio das povoações; o nosso intuito é dar-nos a conhecer, para d'este modo augmentar o numero de correligionarios que cooperem comnosco para illustrar o mundo.

Convidamos todos a corresponderem-se comnosco para levar a cabo a obra que nos propozemos: entre nós acha-se o gran Tuduc, o celebre Neker, o que descobriu a arte de voar e o movimento continuo; temos o Judeu Errante e um sem numero de notabilidades, que tereis grande gosto de conhecer. As vossas correspondencias serão recebidas com agrado, se trouxerem o retrato da rainha, que só lhes custará quatro *cuartos*. Em meu nome e no dos meus companheiros.— O. P.—San Bandillo, 20 de fevereiro de 1865.

Se dermos credito a noticias recebidas de Veneza, parece que o governo austriaco vae tomando medidas na previsão de hostilidades que poderiam ter lugar n'aquella provincia italiana.

Estas noticias são plenamente confirmadas pelo orçamento do ministerio da guerra de 1865, publicado ha pouco em Vienna, d'onde resulta que o exercito que occupa o territorio veneziano, ás ordens do feld-marechal Benedeck, conta 123,000 homens de infantaria, e 13,000 de cavallaria, em consequencia de um reforço de 21,000 infantes e 1,300 cavallos que recebeu durante o anno de 1864.

O exercito que occupa os estados venezianos conta hoje 136,000 homens.

No *Internacional*, communica que tivera lugar em Castro a execução de Vicente Graziani, condemnado a morte pelo conselho de guerra por haver assassinado dous gendarmes francezes.

Graziani morreu abraçando o seu confessor.

Accusam-o em Castro de ter morto a mãe.

O *Toronto Leader*, annuncia uma descoberta maravilhosa, se o futuro a justificar.

Mr. Baines, cidadão de Toronto, acaba de achar o meio de reduzir o carvão de madeira ao seu primitivo estado, depois de ter servido nas refinações de assucar e outras manufacturas.

Segundo se diz Mr. Baines vendeu o privilegio da sua invenção a dous fabricantes inglezes pela somma annual de 100,000 francos, cada um.

Um americano comprou-lhe por 500,000, em ouro, o direito de explorar por si só a sua invenção em Nova-York.

O rei Othon I entretem as suas horas de ocio em Bamberg, onde reside, trabalhando assiduamente na redacção de um diccionario de grego moderno.

Que amarga significação elle não dará a certas palavras, se se esquecer do seu mister de lexicographo para transpôr o dominio da philosophia!

O *Times* dá os seguintes pormenores sobre a India Ingleza:

Até ao anno de 1860, a quantia paga pela Europa á India para compras de algodão, não excedia a 7 milhões de libras sterlinas por anno.

No anno de 1860 a 61, a importação do ouro para Bombaim era apenas de 6 1/3 milhões sterlinos. Porém nos tres annos seguintes, esta importação foi de 40 milhões de libras.

Deste modo, a Europa remette annualmente á India, para a compra de algodão, 40 milhões sterlinos, dos quaes metade em metal; ao passo que ha cinco annos apenas se comprava lá algodão pela quantia de 7 a 8 milhões de libras.

Existem actualmente em Bombaim negociantes indigenas e escossezes que possuem fortunas colossaes.

Citaremos um indio, por nome Premchund Roychund, que ainda ha pouco era simples caixeiro n'uma casa de commercio ingleza, vencendo o ordenado de 30 libras annuaes. Accumulou elle uma fortuna de 2 milhões de libras.

Os lavradores tambem aproveitaram largamente deste accrescimo de fortuna.

Conta-se de um, que não achando outro meio de fazer brilhar a sua riqueza, mandou forrar de laminas de prata as rodas do seu carro.

As cousas chegaram a ponto tal, que n'uma procissão religiosa, um honrado lavrador teve a idéa de ostentar as suas riquezas, mandando levantar diante de si compridos páos, aos quaes estavam suspensos enormes saccos cheios de rupias,

Nota-se, porém, que durante esta revolução social e commercial, empobreceram as classes cujos salarios ou rendimentos não variaram.

Ha empregados subalternos e até mesmo officiaes do exercito de Sua Magestade que vivem com uma pobreza franciscana sob um clima mortal em taes circumstancias.

Os meios pecuniarios lh'os permittem apenas comer carne uma vez por semana.

Ao passo que os preços duplicaram em Calcutá, no espaço de dez annos, em Bombaim quadruplicaram.

Segundo a ultima estatistica apresentanda ao parlamento inglez, ha na India 68,336 homens de tropas inglezas, e 115,000 homens de tropas regulares indigenas.

Além disso, contam-se 155,000 soldados de policia indios, e cerca de .... 20,000 soldados irregulares indigenas.

O que prefaz ao todo cerca de 69,000 europeus a 290.000 indios alistados como soldados para a manutenção da ordem na colonia ingleza.

O *Correio dos Estados Unidos* em um só numero conta dez accidentes nos caminhos de ferro, nos quaes houve quinze mortos e grande numero de feridos, citando entre outros, o terrivel episodio que se deu no caminho de Erié e da Pensylvania, entre um trem omnibus e um trem expresso.

O Sr. Godfroy e Schultz, de Buffalo, que ia para Waren, na Pensylvania, sentiu o primeiro choque e quiz precipitar-se da carruagem com a mala na mão; porém no mesmo instante o wagon das bagagens veio de encontro ao que elle occupava, e antes que pudesse livrar-se, o Sr. Schultz achou-se entre dous bancos como em um estojo.

O fogão cahiu e o wagon incendiou-se.

Fizeram-se todos os esforços imaginaveis para salvar o viajante na posição em que se encontrava, mas foi baldadamente.

Os gritos do Sr. Schultz cortavam o coração.

Quizeram extinguir o fogo, lançando neve por cima e no wagon: o infeliz Schultz esfregava as mãos e o rosto para temperar o ardor das chammas, que já o devoravam.

Um homem ousado tentou chegar junto do passageiro, mas foi obrigado a retirar se já gravemente ferido, abandonando a victima á sua sorte.

As chammas lavravam sem piedade.

Depois de lutar vinte minutos contra a morte, o Sr. Schultz expirou, e o seu corpo foi litteralmente reduzido a cinzas.

O Sr. Schultz era homem de grande energia e a sua agonia não é possivel descrever-se.

O baobab (Adansonia digitata) é uma arvore da Africa tropical que foi transplantada pelo homem para a Asia e America, e que pode ser classificada entre as maravilhas da natureza.

O seu tronco tem apenas 4 a 5 met os de elevação, porém a sua grossura é enorme; póde attingir 10 metros de circumferencia.

Este tronco divide-se no alto em ramos que tem um cumprimento de 16 a 20 metros e que se aproximam do solo pelas extremidades.

Como o tronco é curto e os ramos descem até muito proximo do chão, resulta d'aqui que o baobab ao longe tem o aspecto de um zimborio ou cupula de verdura, cujo circuito passa de 50 metros.

Adanson concluiu dos seus calculos e observações sob o crescimento dos baobabs, que alguns daquelles que estudou, tinham perto de seis mil annos.

Este colosso vegetal observado primeiro por Adonson no Senegal, e que forma o genero Adansonia, foi encontrado depois no Sudan, em Darfur, e na Abyssinia.

A casca e as folhas do *baobab* gozam de virtudes emollientes, do que os negros do Senegal sabem tirar partido.

As suas flores são proporcionadas á grossura do tronco; tem 11 centimetros de comprimento sobre 16 de largo.

O fructo designado pelos francezes que habitam o Senegal com o nome de pão de macaco, é uma capsula ovoide, aguçada n'uma das extremidades, e com um comprimento de 30 a 50 centimentros, sobre 13 a 16 de largura, isto é, quasi do volume da cabeça de um homem. Encerra no interior dez a quatorze cavidades, contendo alguns grãos em forma de rim, e envoltas em polpa.

Os negros fazem um uso quotidiano das folhas seccas do *baobab*. Misturam-as com a comida, afim de moderar o excesso da transpiração e acalmar os ardores de um clima de fogo.

O fructo do *baobab* é comestivel; a sua carne é de um sabor agradavel e assucarado.

O succo, esprimido e misturado com assucar, forma uma bebida muito util nas febres putridas e pestilenciaes.

O fructo do *baobab* é transportado para a parte oriental e meridional da Africa e os arabes o fazem passar para o visinho paiz de Marrocos, d'onde em seguida se derrama pelo Egypto.

Os negros tiram igualmente partido dos fructos estragados e da casca lignea: queimam-os para aproveitar as cinzas, as quaes servem para fabricar sabão, misturadas com azeite de palmeira.

Igualmente fazem um uso singular do tronco, servindo-se d'elle para depositar os cadaveres d'aquelles que julgam indignos das honras da sepultura.

Escolhem o tronco de um *baobab*, já atacado e corroido pela podridão; augmentam-lhe a cavidade que esta produzio n'elle, e d'ella fazem uma especie de camara para suspender os cadaveres.

Depois d'isto, fecham com uma taboa a entrada d'esta especie de tumulo natural.

Os corpos dessecam-se perfeitamente no interior d'esta cavidade e tornam-se verdadeiras mumias, sem ter recebido a menor preparação prévia.

E' principalmente aos *guerios* que está reservado este singular modo de sepultura.

Os *guerios* são os musicos ou poetas que nas côrtes dos reis negros presidem ás danças e festas. Durante a sua vida, este genero de habilidade torna-os respeitados dos outros negros, que os consideram como feiticeiros e que sob esse titulo os veneram; mas depois da sua morte, este respeito troca-se em horror.

Este povo superticioso e creança imagina que, se désse á terra o corpo dos feiticeiros como os dos outros homens, attrahiria sobre si a maldição celeste.

Eis a razão porque o monstruoso *baobab* serve de asylo funebre aos *guerios*

Ha uma singular poesia n'este costume de um povo barbaro, que sepulta os seus poetas entre o céu e a terra, nos flancos do rei dos vegetaes.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa, o seguinte:

Segundo temos n'um jornal francez, um rapaz de 13 para 14 annos, esteve em risco de ser devorado por uma ninhada de ratos, na cosinha de uma hospedaria da rua Vaugirard, em Paris,

Eis aqui como se passou o caso:

O joven Brienne, ajudante do mestre cosinheiro, o qual declarou-se inimigo mortal dos ratos, e todos os dias pela manhãa lhes dá uma terrivel caça, teve a idéa de tapar todos os buracos da cosinha, e fechar hermeticamente a porta, para em seguida atacar com denodo os ratos que haviam operado um movimento de concentração, refugiando-se por detraz de uma fornalha.

A defeza foi heroica, as ratazanas marchando na frente dos ratos seguidos dos ratinhos, lançaram-se com impeto contra o inimigo commum, mordendo-lhe com furor. O pobre rapaz, que não calculára uma resistencia tão tenaz, acobardou-se e começou a soltar gritos terriveis; acudiram-lhe, e não foi sem trabalho que o livraram dos mortiferos dentes d'aquelles bichinhos.

As ratazanas mais ferozes em vez de se retirarem para o lugar que lhes servia de asylo, encarniçavam-se contra o seu inimigo vencido, ferrando-lhe os dentes nas costas e nas pernas.

Graças, porém, ás mãos vigorosas do cocheiro, do mestre cosinheiro, do porteiro e de mais algumas pessoas que se armaram de páus e de tenazes, conseguiram livrar o rapaz dos seus perseguidores.

Trinta e sete ratazanas e ratos foram victimas da sua coragem.

No *Jornal de Lisboa* lê-se o seguinte:

O facho da verdade, queima muitas vezes a mão daquelle que o leva.

Aquelle que compra cousas superfluas, vê-se obrigado a vender as necessarias.

Um egoista, seria capaz de largar fogo á casa do seu visinho para frigir um ovo.

Uma onça de reputação, val mais do que mil libras de ouro.

Os homens são como as palavras; senão se collocam no lugar que lhes compete, perdem o seu valor.

A razão é um vaso com duas azas, póde-se-lhe pegar pela aza direita ou esquerda.

A imprensa é a artilheria do pensamento.

Emquanto o matrimonio não passa de ser um purgatorio, deve-se respeitar; porém, se chega a ser um inferno, cumpre dissolve-lo.

Quem falla, semeia; quem escuta, colhe.

Ha escriptores que se assemelham aos pelotiqueiros que tiram da bocca metros de fita.

A fome é mãe da impaciencia e da colera: e o quarto d'hora que precede o jantar é a peior occasião que podem escolher os pretendentes.

A burra do avarento tem horror ao vasio.

Uma onça de vaidade, deita a perder um quintal de merito.

No grande theatro do mundo, o ponto é o amor proprio.

Está aberta a communicação entre o Mediterraneo e o mar Roxo.

O serviço diario entre Port-Said e Suez, e Ismalio e Zagazig, acaba de ser estabelecido, servindo ao mesmo tempo todas as estações intermedias do isthmo.

O serviço é feito por meio de barcaças rebocadas por pequenos vapores.

Os 150 kilometros que separam os dous mares, são percorridos em 24 horas.

O canal aberto offerece já uma linha d'agua continua sempre superior a 1 metro e 20 centimetros de profundidade, sobre uma largura de 15 metros. As obras do canal continuam.

No dia 6 de abril hão de reunir-se no Egypto, os delegados das diversas camaras de commercio de França, afim de accordarem no modo de ser estabelecido o serviço do canal para pessoas e mercadorias.

O Sr. Ferdinand de Lesseps viu o exito feliz da sua arrojadissima empreza.

A cidade de Loanda tem hoje cerca de 18,000 habitantes!

São setenta e tantos os navios que alli tem ido em cada um dos ultimos annos!

Quasi metade do referido numero tem ido da praça de Lisboa.

O commercio entre Angola e Portugal é já de perto de 4 mil contos,

Em 1859 não havia em Angola nenhuma producção de algodão.

Começou naquelle anno e tem progredido tanto que em 1861 foi a producção de 6,000 arrobas.

Espera-se em vista das plantações feitas, que em 1865 a producção não seja inferior a 20,000 arrobas.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO